



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2011

DA CIM ALTO MINHO

Alto Minho como espaço de excelência ambiental com capacidade de desenvolver uma nova conjugação de recursos e actividades turísticas, de energias renováveis, de acolhimento empresarial e de provisão de serviços de proximidade com qualidade e modernidade, que respondam aos desafios de competitividade, coesão e sustentabilidade.

Ano 3 - A Afirmação



APRESENTAÇÃO

O ano de 2010 foi centrado na consolidação interna e credibilização externa da CIM.

Os resultados que são apresentados no relatório de Gestão são altamente positivos, dos quais, desde já, destacam-se, na vertente da credibilização externa, a plena integração de Viana do Castelo na CIM, a participação activa da Xunta da Galiza e da CCDRN em projectos comuns, e o lugar de destaque da CIM a nível nacional, reconhecida pelas suas congéneres na gestão de recursos comunitários e no pioneirismo de algumas iniciativas.

Estão, assim, criadas condições para a terceira fase da nossa evolução, a fase de afirmação, que é o tema central do Plano de 2011.

Sublinhando sempre que a CIM é uma instituição ao serviço dos Municípios, das populações, do território do Alto Minho e das instituições que nele actuam, a afirmação, que buscaremos em 2011, tem por objectivo último, tornar mais eficaz a nossa acção colectiva, congregando todos aqueles que contribuem para o desenvolvimento do Alto Minho na construção de caminhos mais sólidos e perenes.

Uma última palavra sobre os recursos financeiros a afectar à CIM. Colaborando no esforço de diminuição da despesa pública, a proposta de orçamento contempla uma redução da participação dos Municípios na CIM em cerca de 10%, um crescimento zero nas despesas gerais e uma redução nas despesas de pessoal, resultado de uma forte racionalização de meios humanos.



[Handwritten signatures]

Prioridade 1 – Garantir condições de excelência na gestão do PTD Alto Minho

O Programa Territorial de Desenvolvimento, atingiu, em 2010, taxas de sucesso ímpares no País.

Para 2011 será acomodado o reforço que está prometido para o programa do Alto Minho, e definidas as áreas prioritárias de aplicação destes recursos adicionais.

Meta: Prevê-se, em 2011, proceder ao encerramento de 35 operações, afectar a novos projectos 10 milhões de euros e pagar aos beneficiários 22 milhões de euros.

Prioridade 2 – Criar uma estrutura de apoio à gestão técnica e financeira de projectos próprios ou a cargo das Associações de Municípios ou dos Municípios aderentes

Em 2010, foram criadas as condições técnicas e humanas para a gestão técnica e financeira de projectos com co-financiamento comunitário, em que a CIM Alto Minho, figura como entidade beneficiária, ou como líder de consórcio, em parceria na sua generalidade com os municípios associados.

No decurso de 2010, foi dada especial atenção às cessões de posição contratual das candidaturas das anteriores associações de municípios, processo que ficou concluído.

Assumirá relevo particular a gestão do consórcio Minho-IN, do programa PROMAR e do NEA pelas especificidades de articulação que exigem com entidades exteriores à CIM, e os projectos relacionados com a "Capacitação Institucional da CIM Alto Minho", que estrutura as principais prioridades estratégicas que poderão vir a ser desenvolvidas pela CIM Alto Minho.

Em anexo apresenta-se a listagem dos projectos a cargo da CIM.

Meta: Prevê-se, em 2011, que a gestão técnica e financeira de projectos atinja o valor de 5 milhões de euros.

Prioridade 3 – Apoiar o lançamento de candidaturas próprias ou de Municípios aderentes aproveitando as oportunidades oferecidas pelos programas do QREN

Tal como referido nas grandes Opções do Plano e Orçamento de 2010, confirmaram-se as precauções adoptadas que se deverão também aplicar em 2011. Acredita-se que, em 2011, a reorganização do QREN será inevitável, pelo que poderão surgir oportunidades interessantes para o Alto Minho.



Prioridade 4 – Lançamento de iniciativas que permitam um melhor funcionamento de serviços

A experiência de 2010 foi muito rica neste domínio pelo que a CIM irá reforçar este eixo de trabalho conjunto, desdobrando-o em duas áreas prioritárias.

A primeira é referente às actividades que visam o ganho de eficiência na provisão de bens públicos.

1 . Criação de estrutura comum de gestão do abastecimento de água em baixa e de gestão dos contratos com as Águas do Noroeste.

2. Elaboração e execução do Plano de Acção para a Energia Sustentável que visa a redução das emissões de carbono em 20% até ao ano 2020. A CIM do Alto Minho quer neste domínio ser pioneira do País através da elaboração de um plano alargado aos dez municípios assumindo junto da Comissão Europeia este compromisso.

3. Proceder à fusão da VALICOM e da MINHOCOM, e estabilizar a estrutura accionista desta nova empresa, simplificando processos de decisão e dar condições de eficiência operacional à nova empresa.

4. Criar uma experiência piloto de integração de serviços municipais ao cidadão permitindo uma gestão global do relacionamento com o município, utilizando as facilidades de comunicação já existentes.

A segunda área prioritária é a relacionada com as **Actividades de Fomento Territorial**.

1. Durante o biénio de 2011 e 2012, será construída em conjunto com todas as entidades relevantes para o Desenvolvimento do Alto Minho uma Estratégia de Desenvolvimento a médio prazo.

A construção desta estratégia será acompanhada da mobilização de vontades e ideias da sociedade através de um conjunto de debates culminando com a montagem de um Congresso do Alto Minho.

Do plano de Acção que irá ser construído será também neste período lançado um Plano de Marketing Territorial.

2. Criação da rede de apoio ao Empreendedorismo.

O Alto Minho tem recursos naturais excelentes com lacunas de rentabilização e recursos humanos que urge valorizar.

Não é de crer que nos próximos anos sejam abundantes as oportunidades de atracção de investimento do exterior, o que põe em maior destaque a necessidade de trabalhar com as iniciativas de empreendedorismo que poderão ser estimuladas.

Para além do eixo de empreendedorismo social que será objecto de cuidado particular já no início de 2011, será também dada atenção às iniciativas de empreendedores locais ou que para aqui possam ser atraídos.



A vasta experiência da INCUBO indica que é essencial criar uma rede à escala do Alto Minho de apoio ao empreendedorismo, desmultiplicando alguma da capacidade já instalada, sem duplicação de custos de incubação que são elevados.

Uma aproximação estruturada com o IPVC poderá ser de grande proveito para todos, localizando em alguns pontos a capacidade de investigação já existente e o desenvolvimento de redes de cooperação com uma instituição de grande relevo como o Parque da Ciência e Tecnologia do Porto.

3. Em 2011, serão criadas a nível nacional novos instrumentos de apoio ao Desenvolvimento Urbano, na componente que ultrapassa a capacidade de intervenção pública. É intenção da CIM trabalhar para que seja possível criar, para o conjunto do Alto Minho, um instrumento financeiro para apoio ao Desenvolvimento Urbano.
4. A experiência que já foi desenvolvida em Melgaço e o trabalho de definição de um Relatório Final do Modelo Organizativo para o Sector dos Transportes na Área da Influência da CIM Alto Minho indica que será possível criar um Núcleo Coordenador de Transportes, durante 2011, que operacionalizará, em 2011 e 2012, uma operação coordenada da rede de transportes rodoviários do Alto Minho.
5. Na sequência dos repetidos desastres ambientais a que o Alto Minho tem sido sujeito, nomeadamente, à regular destruição da sua floresta, a CIM lançou um desafio ao Governo de criar uma diferente forma de gestão florestal, que, se assim entenderem, poderá dar origem a uma estrutura de gestão florestal alargada a todo o Alto Minho centrada em evitar e/ou minimizar a regular destruição a que este recurso essencial para o Alto Minho tem sido sujeito.

Prioridade 5 – Reforço Institucional do Alto Minho

Tal como indicado no ponto anterior, um dos objectivos centrais do processo de construção da Estratégia de Desenvolvimento para o Alto Minho é a do reforço dos seus recursos institucionais, que tem no nosso território uma importância e protagonismo e que é um factor de grande importância para o desenvolvimento.

A convergência de interesses para a acção concreta na resolução de problemas é um factor muito poderoso para o reforço das instituições e das redes que conseguem construir.

Este é o modo de operação adoptado no programa PROMAR, no Minho IN, no projecto do Cluster do Mar – Centro de Mar e no complexo de tarefas necessárias ao desenvolvimento do programa de estímulo ao empreendedorismo que irá ser lançado em 2011.



O IPVC, que assume um papel de destaque no Alto Minho, como instituição de referência na investigação, formação e ensino e que pode funcionar como plataforma de ligação ao mundo exterior de muitas ideias que são capazes de enformar o futuro, será alvo de atenção especial da CIM.

A nível político, a afirmação deste território como essencial no dialogo mais importante que Portugal tem com o seu espaço exterior mais imediato; que é a Galiza, será trabalhado de forma a acelerar, para o bem de todos os cidadãos Portugueses e Galegos, a integração económica, cultural e afectiva entre as duas margens do Minho.



[Handwritten signatures]

RECURSOS

Humanos

Em 2010, deu-se como concluída a consolidação da estrutura técnica da CIM Alto Minho, com recursos exclusivamente provenientes dos ex Gat's do Vale do Lima e Minho bem como das duas associações de municípios da NUT III Minho Lima.

Fruto da nova organização administrativa e avaliadas as necessidades permanentes de serviço para o desenvolvimento das actividades da CIM Alto Minho, a estrutura técnica, em 2011, será reduzida em cinco funcionários, um por aposentação e quatro por cessão do regime de mobilidade com efeitos a partir de 31 de Dezembro de 2010.

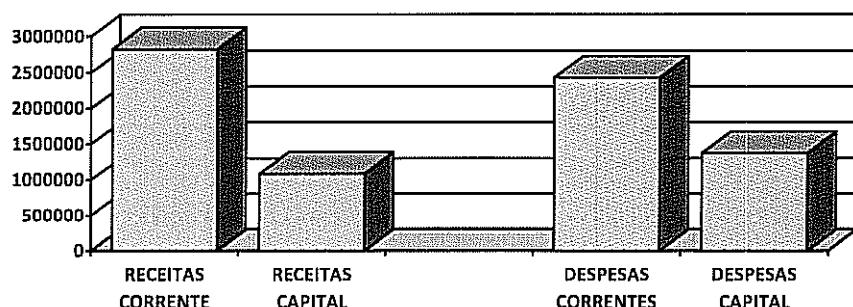
No ano de 2010, deu-se continuidade à Estrutura de Apoio Técnico - EAT, para acompanhamento do Programa Territorial de Desenvolvimento do Alto Minho.

Durante este ano, foram, ainda, materializadas as estruturas de Apoio Técnico para o acompanhamento do Grupo de Acção Costeira Minho-Lima (PROMAR), que terá os primeiros avisos de candidaturas em Novembro de 2010, e a estrutura do Minho IN. Estruturas estas que se manterão no ano de 2011.

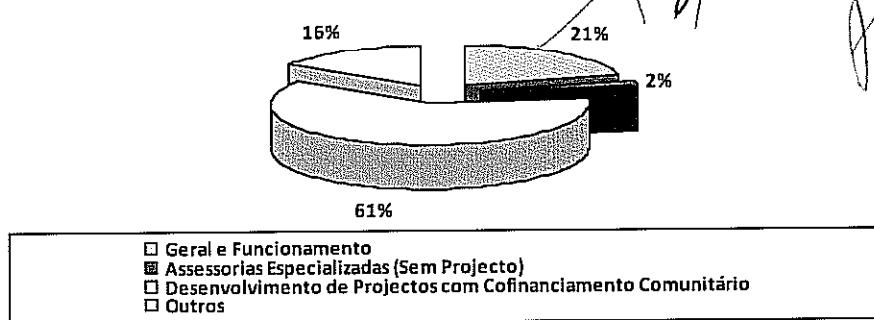
Irão manter-se, ainda, as estruturas para acompanhamento de projecto com co-financiamento comunitário e estruturas para as actividades que os Municípios estão paulatinamente a delegar na CIM Alto Minho, como é o caso da agregação de compras, através de Agrupamento de Entidades Adjudicantes.

Financeiros

Em termos globais, o orçamento, para o ano de 2011, prevê um volume global de receita e despesas de 4.390.609,11 euros, o que representa um acréscimo de 12% relativamente ao ano anterior. Aumento explicado sobretudo pelo aumento de projectos a seu cargo.



Funcionalmente, ao nível da despesa para o presente relatório, estas foram enquadradas em quatro grandes grupos: Despesas Gerais e de Funcionamento; Assessorias Especializadas, Desenvolvimento de Projectos com Co-financiamento Comunitário e Outras.



A. Nas Despesas Gerais e de Funcionamento, encontram-se incluídas as despesas de pessoal, despesas gerais e de funcionamento

- Despesas de pessoal: os recursos humanos da CIM Alto Minho, para o ano de 2011, resultam:
 - por um lado da integração total dos recursos humanos das Associações de Municípios e dos ex-Gat's do Vale do Lima e Minho. Integrações estas iniciadas em 2009 e encerradas em 2010, com a absorção das estruturas das duas Associações de Municípios da NUT III Minho Lima.
 - Da redução de um funcionário por aposentação e cessão da mobilidade de quatro funcionários.
- Despesas de Funcionamento: despesas gerais de manutenção dos serviços, dos edifícios da CIM Alto Minho em Viana do Castelo, Valença e Ponte de Lima bem como da gestão corrente do Canil Intermunicipal. O valor desta componente representa cerca de 240 mil euros, sendo que parte das despesas serão suportadas pelos projectos comunitários, dos quais destacamos: os Programas de Assistência Técnica ao PTD do Minho Lima, GAC Litoral Norte (PROMAR), Minho IN e Capacitação Institucional.
- Por fim, despesas de equipamento geral dos serviços, que foram substancialmente reduzidos, uma vez que se começa a dar por terminada a reestruturação da estrutura técnica da entidade.

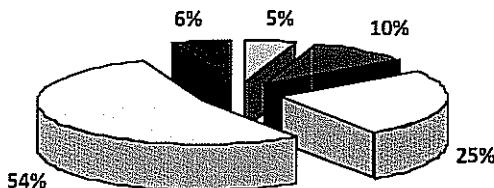
B. Uma componente de Assessorias Especializadas, para provimento de serviços aos municípios sempre que se verifiquem ganhos de eficiência e de escala ou que o objecto de estudo tenha um âmbito supra-municipal. A generalidade destas assessorias apresenta-se devidamente discriminada nos mapas das Grandes Opções do Plano.

C. Com uma proporção de 61% da componente de despesas encontra-se o investimento directo da CIM Alto Minho em 23 projectos candidatados ou a candidatar por esta ou transitados das Associações de Municípios, nos mais diversos domínios. É de referir que muitas destas



candidaturas deveriam ter término em 2010, mas, por atrasos administrativos nas suas aprovações e nas assinaturas dos respectivos contratos de financiamento, as mesmas acabaram por se dilatarem no tempo, sendo transferidas para 2011. Os investimentos, a este nível, também estão devidamente desagregados nos mapas das Grandes Opções do Plano.

- D. Nas outras despesas encontram-se as comparticipações aos Municípios da componente FEDER da Candidatura à Modernização Tecnológica do Ensino, cuja principal componente é a aquisição dos Quadros Interactivos. Uma vez aprovada a candidatura a componente FEDER será afecta aos Municípios.
- E. Nestes valores está, também, prevista a contracção de Empréstimo de Tesouraria de montante idêntico ao do ano anterior.



- | Fonte | Porcentagem |
|--|-------------|
| Orçamento de Estado | 54% |
| Participação dos Municípios em Projectos | 10% |
| Quotas Municipais | 25% |
| Comparticipações Comunitárias | 6% |
| Outros | 6% |

A receita prevista arrecadar na gerência de 2011, terá como principal proveniência as Transferência de Orçamento de Estado, Transferências dos Municípios, relativas a quotas, serviços da CIM Alto Minho e Contrapartida Nacional nos projectos com co-financiamento comunitário desenvolvidos directamente por esta e por transferências (FEDER/FSE e FEP) de projectos apresentado no âmbito do QREN.

- As transferências do Orçamento de estado correspondem a 220 mil euros.
- As quotas municipais representam aproximadamente 10% do volume global da receita e destinam-se ao funcionamento geral dos serviços da CIM Alto Minho. Também de valor significativo as contrapartidas dos municípios integrantes para a realização da contrapartida nacional dos projectos comunitários.
- Com uma proporção na receita de 54 %, o desenvolvimento de projectos com co-financiamento comunitário tem um peso preponderante a este nível. De ressaltar que, apesar de algum grau de incerteza pelos atrasos do QREN, do conhecimento geral, nas aprovações e no pagamento das comparticipações, estão neste momento reunidas as condições logísticas e técnicas no âmbito da



CIM Alto Minho, para uma boa gestão a este nível. Pelo que poderemos considerar o ano de 2011 como o ano cruzeiro no que a esta matéria diz respeito.

- d. Por fim, nas outras componentes encontram-se as despesas de liquidação de Empréstimo e Comparticipações da utilização do Canil Intermunicipal.



Avaliação

Tal como vem sendo referido nos relatórios anteriores, pretende-se, uma vez mais, que este orçamento seja não só uma condicionante legal, mas também um instrumento de gestão, monitorização e de avaliação do desempenho das actividades e da execução financeira que a CIM Alto Minho se propõem desenvolver.

Um plano de monitorização constitui um instrumento fundamental para permitir obter um quadro de gestão completo de suporte, quer ao exercício da sua estrutura de apoio técnico, como à prestação de informação aos órgãos competentes.

O exercício de monitorização é, sobretudo, útil quando permite acompanhar de perto as diferentes situações de desempenho, identificando factores de sucesso e constrangimentos relativos tanto à dinâmica da actividade, como às dificuldades de execução física e/ou financeira dos projectos e acções, com identificação de complementaridades e sinergias que permitam melhorar a qualidade e eficácia da gestão global.

Neste sentido, a Assembleia Inter Municipal terá o ponto de situação da sua execução e implementação das actividades nele previstas, bem como a análise dos seus desvios e efectuadas propostas de soluções correctivas.

Mensalmente, o Conselho Executivo compromete-se a analisar o desenvolvimento dos Projectos e o Orçamento.

Preconiza-se, também, desta forma um dos objectivos orçamentais basilares, da transparência e de análise da regularidade e da eficácia dos gastos públicos.

A Assembleia Intermunicipal

O Conselho Executivo

RESUMO DO ORÇAMENTO

ENTIDADE
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL MINHO\LIMA (CIM ALTO MIN)

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	3.440.686,13	Correntes	3.144.567,17
De capital	949.922,98	De capital	1.246.041,94
Total	<hr/> 4.390.609,11	Total	<hr/> 4.390.609,11
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total Geral	4.390.609,11	Total Geral	4.390.609,11

Orgão Executivo

Em 2 de Dezembro de 2010

Orgão Deliberativo

Em 13 de Dezembro de 2010
Inteiro

ENTIDADE

CIML

RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

 APROVAÇÕES :
 Executivo _____
 Deliberativo _____

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011

RECEITAS	MONTANTE	%
RECEITAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRECTOS		
02 IMPOSTOS INDIRECTOS		
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1,00	0,0
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	500,00	0,0
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.410.175,13	77,7
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	30.007,00	0,7
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3,00	0,0
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	3.440.686,13	78,4
RECEITAS DE CAPITAL		
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	3,00	0,0
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	749.919,98	17,1
11 ATIVOS FINANCEIROS		
12 PASSIVOS FINANCEIROS	200.000,00	4,6
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	949.922,98	21,6
OUTRAS RECEITAS		
16 SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		
TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS		
TOTAL GERAL	4.390.609,11	100,0

DESPESAS	MONTANTE	%
DESPESAS CORRENTES		
01 DESPESAS COM O PESSOAL	763.093,70	17,4
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	2.358.095,47	53,7
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	3.104,00	0,1
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.017,00	0,0
05 SUBSÍDIOS		
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	18.255,00	0,4
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	3.144.567,17	71,6
DESPESAS DE CAPITAL		
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	557.313,94	12,7
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	288.725,00	6,6
09 ACTIVOS FINANCEIROS	1,00	0,0
10 PASSIVOS FINANCEIROS	400.000,00	9,1
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	2,00	0,0
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	1.246.041,94	28,4
TOTAL GERAL	4.390.609,11	100,0

ENTIDADE	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL MINHO\LIMA (CI)		

PÁGINA : 1

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
04	RECEITAS CORRENTES	3.440.686,13
04.02	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1,00
04.02.01	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	1,00
04.02.01.1	JUROS DE MORA	1,00
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	500,00
05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	500,00
05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	500,00
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.410.175,13
06.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	4,00
06.01.01	PÚBLICAS	3,00
06.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS	1,00
06.01.01.02	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	1,00
06.01.01.99	OUTRAS	1,00
06.01.02	PRIVADAS	1,00
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	2.276.222,65
06.03.01	ESTADO	220.060,00
06.03.01.99	OUTROS	220.060,00
06.03.06	ESTADO-PART.COMUNITÁRIA PROJECTOS CO-FINANCIADOS	2.056.161,65
06.03.06.01	FEDER	1.830.681,16
06.03.06.02	FSE	103.588,38
06.03.06.03	FEP	121.891,11
06.03.06.04	OUTROS	1,00
06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS	1,00
06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1.133.946,48
06.05.01	CONTINENTE	1.133.946,48
06.05.01.01	MUNICÍPIOS	1.073.946,48
06.05.01.01.01	MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ	117.357,98
06.05.01.01.02	MUNICÍPIO DE CAMINHA	125.222,50
06.05.01.01.03	MUNICÍPIO DE MELGAÇO	96.609,09
06.05.01.01.04	MUNICÍPIO DE MONÇÃO	99.707,35
06.05.01.01.05	MUNICÍPIO DE PAREDES DE COURA	85.383,45
06.05.01.01.06	MUNICÍPIO DE PONTE DE BARCA	102.746,57
06.05.01.01.07	MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA	103.035,48
06.05.01.01.08	MUNICÍPIO DE VALENÇA	108.377,10
06.05.01.01.09	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA	106.035,08
06.05.01.01.10	MUNICÍPIO DE VIANA DO CASTELO	101.453,83
06.05.01.01.11	OUTROS	28.018,05
06.05.01.02	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS	60.000,00
06.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00
06.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00
06.08	FAMÍLIAS	1,00
06.08.01	FAMÍLIAS	1,00
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	30.007,00
07.01	VENDA DE BENS	5,00
07.01.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1,00
07.01.02	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	1,00
07.01.03	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	1,00
07.01.05	BENS INUTILIZADOS	1,00
07.01.99	OUTROS	1,00
07.02	SERVIÇOS	30.002,00
07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	1,00
07.02.09	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	30.000,00
07.02.09.09	CANÍDEOS E GATÍDEOS	30.000,00
07.02.99	OUTROS	1,00
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3,00
08.01	OUTRAS	3,00
08.01.99	OUTRAS	3,00
08.01.99.01	INDEMINIZAÇÕES POR DETERIORAÇÃO, ROUBO E EXTRAVIO	1,00
08.01.99.02	INDEMINIZAÇÕES DE ESTRAGOS PROVOCADOS POR OUTRÉM	1,00

ENTIDADE	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL MINHO\LIMA (CI)		

h.
g.
PÁGINA : 2

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
08.01.99.99	DIVERSAS	1,00
	RECEITAS DE CAPITAL	949.922,98
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	3,00
09.04	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	3,00
09.04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	3,00
09.04.01.01	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	1,00
09.04.01.02	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	1,00
09.04.01.03	OUTROS	1,00
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	749.919,98
10.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	1,00
10.01.02	PRIVADAS	1,00
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	298.720,00
10.03.06	ESTADO-PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	1,00
10.03.07	ESTADO - PARTICIPAÇÕES COMUNITÁRIAS EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	298.719,00
10.03.07.01	FEDER	288.719,00
.03.07.03	OUTROS	10.000,00
10.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	451.198,98
10.05.01	CONTINENTE	451.198,98
10.05.01.01	MUNICÍPIOS	451.198,98
10.05.01.01.01	MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ	53.394,48
10.05.01.01.02	MUNICÍPIO DE CAMINHA	47.222,01
10.05.01.01.03	MUNICÍPIO DE MELGAÇO	74.859,79
10.05.01.01.04	MUNICÍPIO DE MONÇÃO	66.205,56
10.05.01.01.05	MUNICÍPIO DE PAREDES DE COURA	71.675,86
10.05.01.01.06	MUNICÍPIO DE PONTE DE BARCA	26.731,83
10.05.01.01.07	MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA	1,00
10.05.01.01.08	MUNICÍPIO DE VALENÇA	45.454,49
10.05.01.01.09	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA	65.651,96
10.05.01.01.10	MUNICÍPIO DE VIANA DO CASTELO	1,00
10.05.01.01.11	OUTROS	1,00
12	PASSIVOS FINANCEIROS	200.000,00
12.05	EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO	200.000,00
12.05.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	200.000,00
	TOTAL DAS RECEITAS	4.390.609,11

Orgão Executivo

Em 2 de Dezembro de 2010

José Luís Antunes

Orgão Deliberativo

Em 3 de Dezembro de 2010

Getúlio

Walmir

ENTIDADE	ORÇAMENTO DA DESPESA (POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA)	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL MINHO\LIMA (CIM ALTO MIN)		

PÁGINA : 1

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
	DESPESAS CORRENTES	3.144.567,17
01	DESPESAS COM O PESSOAL	763.095,70
01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	621.922,15
01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS -REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO	370.983,12
01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	370.982,12
01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00
01.01.06	PESSOAL CONTRATADO ATERMO	129.771,66
01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	120.891,71
01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	8.879,95
01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	1,00
01.01.10	GRATIFICAÇÕES	2,00
01.01.10.02	PESSOAL DOS QUADROS	1,00
01.01.10.03	OUTROS	1,00
01.01.11	REPRESENTAÇÃO	18.069,05
01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	24.424,40
01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	75.670,92
01.01.15	REMUNERAÇÃO POR DOENÇA E MATERNIDADE/PATERNIDADE	3.000,00
01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	26.723,04
01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	1.000,00
01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO	1,00
01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	9.000,00
01.02.06	FORMAÇÃO	5.000,00
01.02.07	COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA	1,00
01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	1,00
01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	11.220,04
01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	500,00
01.03	SEGURANÇA SOCIAL	114.450,51
01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE	1,00
01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	10.000,00
01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	800,00
01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	1,00
01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	97.644,51
01.03.05.01	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DE FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS	1,00
01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DE PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS (RCTFP)	97.642,51
01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	33.328,43
01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL REGIME GERAL	64.314,08
01.03.05.03	OUTROS	1,00
01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS	1,00
01.03.08	OUTRAS PENSÕES	1,00
01.03.09	SEGUROS	6.001,00
01.03.09.01	SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	6.000,00
01.03.09.02	SEGUROS DE SAÚDE	1,00
01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	1,00
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	2.358.095,47
02.01	AQUISIÇÃO DE BENS	55.752,52
02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	1,00
02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	21.200,00
02.01.02.01	GASOLINA	7.000,00
02.01.02.02	GASÓLEO	13.200,00
02.01.02.99	OUTROS	1.000,00
02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE	1.200,00
02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	500,00
02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	13.649,52
02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÉUTICOS	1,00
02.01.10	PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS	1,00
02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	9.000,00
02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	1.500,00

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	700,00
02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	500,00
02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	1.000,00
02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	1.000,00
02.01.21	OUTROS BENS	5.500,00
02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	2.302.342,95
02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	34.800,00
02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE	14.000,00
02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS	13.000,00
02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	24.696,40
02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA	1,00
02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	22.000,00
02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	3.500,00
02.02.09	COMUNICAÇÕES	15.000,00
02.02.10	TRANSPORTES	6.000,00
02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	12.500,00
02.02.12	SEGUROS	7.000,00
02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	9.100,00
02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	1.081.025,15
02.15	FORMAÇÃO	2.000,00
02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	3.000,00
02.02.17	PUBLICIDADE	46.012,00
02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	1,00
02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	4.000,00
02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	952.206,40
02.02.24	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	1,00
02.02.25	OUTROS SERVIÇOS	52.500,00
02.02.25.02	SERVIÇOS DE FORMAÇÃO	50.000,00
02.02.25.03	OUTROS	2.500,00
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	3.104,00
03.01	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA	1.501,00
03.01.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1.501,00
03.01.03.01	EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO	1.500,00
03.01.03.02	EMPRÉSTIMOS DE MEDIO E LONGO PRAZOS	1,00
03.02	OUTROS ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA PÚBLICA	100,00
03.02.01	DESPESAS DIVERSAS	100,00
03.03	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA	1.003,00
03.03.05	MATERIAL DE TRANSPORTE	1.000,00
03.03.06	MATERIAL DE INFORMÁTICA	1,00
03.03.07	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	1,00
03.03.08	OUTROS INVESTIMENTOS	1,00
03.05	OUTROS JUROS	200,00
03.05.02	OUTROS	200,00
03.06	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	300,00
03.06.01	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	300,00
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.017,00
04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES FINANCEIRAS	1,00
04.01.02	PRIVADAS	1,00
04.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	2,00
04.03.01	ESTADO	1,00
04.03.05	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS	1,00
04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	12,00
04.05.01	CONTINENTE	12,00
04.05.01.01	MUNICÍPIOS	11,00
04.05.01.01.01	MUNICÍPIO DE ARCS DE VALDEVEZ	1,00
04.05.01.01.02	MUNICÍPIO DE CAMINHA	1,00
04.05.01.01.03	MUNICÍPIO DE MELGAÇO	1,00
04.05.01.01.04	MUNICÍPIO DE MONÇÃO	1,00
04.05.01.01.05	MUNICÍPIO DE PARÉDES DE COURA	1,00
04.05.01.01.06	MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA	1,00
04.05.01.01.07	MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA	1,00
04.05.01.01.08	MUNICÍPIO DE VALENÇA	1,00
04.05.01.01.09	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA	1,00

CLASSIFICAÇÃO ECONOMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
04.05.01.01.10	MUNICIPIO DE VIANA DO CASTELO	1,00
04.05.01.01.11	OUTROS	1,00
04.05.01.02	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS	1,00
04.05.01.02.04	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS	1,00
04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	2.000,00
04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	2.000,00
04.07.01.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	2.000,00
04.07.01.01.01	AREAL TOMINHO	1.000,00
04.07.01.01.02	OUTRAS	1.000,00
04.08	FAMÍLIAS	1,00
04.08.02	OUTRAS	1,00
04.08.02.99	OUTRAS	1,00
04.09	RESTO DO MUNDO	1,00
04.09.01	RESTO DO MUNDO- UNIÃO EUROPEIA- INSTITUIÇÕES	1,00
04.09.01.03	OUTROS	1,00
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	18.255,00
06.02	DIVERSAS	18.255,00
06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS	1,00
06.02.02	ACTIVOS INCORPÓREOS	1,00
.02.03	OUTRAS	18.253,00
06.02.03.01	OUTRAS RESTITUIÇÕES	1,00
06.02.03.02	IVA PAGO	17.250,00
06.02.03.03	DIFERENÇAS DE CÂMBIO	1,00
06.02.03.04	SERVIÇOS BANCÁRIOS	1.000,00
06.02.03.05	OUTRAS	1,00
	D E S P E S A S D E C A P I T A L	1.246.041,94
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	557.313,94
07.01	INVESTIMENTOS	535.113,94
07.01.03	EDIFÍCIOS	2.000,00
07.01.03.01	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	2.000,00
07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTES	500,00
07.01.06.02	OUTRO	500,00
07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	23.971,44
07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO	12.146,73
07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	7.200,00
07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO	484.795,77
07.01.10.02	OUTRO	484.795,77
07.01.11	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	500,00
07.01.12	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR	2.000,00
07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS	2.000,00
.02	LOCAÇÃO FINANCEIRA	22.200,00
07.02.05	MATERIAL DE TRANSPORTE-LOCAÇÃO FINANCEIRA	22.200,00
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	288.725,00
08.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	288.724,00
08.05.01	CONTINENTE	288.724,00
08.05.01.01	MUNICÍPIOS	288.724,00
08.05.01.01.01	MUNICIPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ	40.310,73
08.05.01.01.02	MUNICIPIO DE CAMINHA	16.782,14
08.05.01.01.03	MUNICIPIO DE MELGAÇO	13.436,91
08.05.01.01.04	MUNICIPIO DE MONÇAO	26.873,82
08.05.01.01.05	MUNICIPIO DE PAREDES DE COURA	20.145,29
08.05.01.01.06	MUNICIPIO DE PONTE DA BARCA	26.873,82
08.05.01.01.07	MUNICIPIO DE PONTE DE LIMA	97.303,94
08.05.01.01.08	MUNICIPIO DE VALENCA	26.851,42
08.05.01.01.09	MUNICIPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA	20.143,93
08.05.01.01.10	MUNICIPIO DE VIANA DO CASTELO	1,00
08.05.01.01.11	OUTROS	1,00
08.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00
08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS-	1,00
09	ACTIVOS FINANCEIROS	1,00
09.01	DEPOSITOS CERTIFICADOS DE DEPOSITOS E POUPANÇAS	1,00
09.01.03	SOCEDADES FINANCEIRAS-BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1,00
10	PASSIVOS FINANCEIROS	400.000,00

CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
10.05	EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO	400.000,00
10.05.03	SOC.FINANCEIRAS-BANCOS E OUTRAS INSTIT.FINANCEIRAS	400.000,00
11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	2,00
11.02	DIVERSAS	2,00
11.02.01	RESTITUIÇÕES	1,00
11.02.99	OUTRAS	1,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS		4.390.609,11

Orgão Executivo

Em 2 de Dezembro de 2010

Júlio César

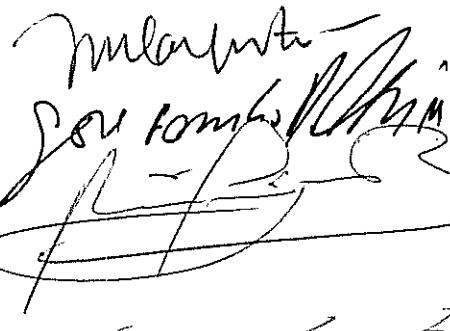


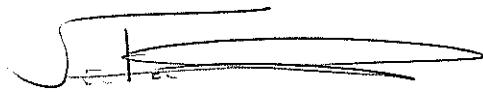
Orgão Deliberativo

Em 13 de Dezembro de 2010

Hélcio

Hélcio





ENTIDADE	ORÇAMENTO DA DESPESA (POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA)	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL MINHO\LIMA (CIM ALTO M)		

PÁGINA : 1

CLASSIFICAÇÕES		MONTANTE		
CÓDIGOS ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
01		COMUNIDADE INTERMUNICIPAL	4.390.609,11	
01.01		ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL	16.219,04	
		DESPESAS CORRENTES		16.219,04
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		15.219,04
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		15.219,04
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		4.000,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		11.219,04
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		1.000,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		1.000,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		500,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		500,00
	02.02.25.03	OUTROS		500,00
01.02		COMUNIDADE INTERMUNICIPAL	4.374.390,07	
		DESPESAS CORRENTES		3.128.348,13
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		747.876,66
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		621.922,15
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS -REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO		370.983,12
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		370.982,12
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO ATERMO		129.771,66
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		120.891,71
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		8.879,95
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		1,00
	01.01.10	GRATIFICAÇÕES		2,00
	01.01.10.02	PESSOAL DOS QUADROS		1,00
	01.01.10.03	OUTROS		1,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		18.069,05
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		24.424,40
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		75.670,92
	01.01.15	REMUNERAÇÃO POR DOENÇA E MATERNIDADE/PATERNIDADE		3.000,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		11.504,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		1.000,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		5.000,00
	01.02.06	FORMAÇÃO		5.000,00
	01.02.07	COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA		1,00
	01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES		1,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		1,00
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE		500,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		114.450,51
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		1,00
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		10.000,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		800,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		97.644,51
	01.03.05.01	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DE FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		1,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DE PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS (RCTFP)		97.642,51
	01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		33.328,43
	01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL REGIME GERAL		64.314,08
	01.03.05.03	OUTROS		1,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS		1,00
	01.03.08	OUTRAS PENSÕES		1,00
	01.03.09	SEGUROS		6.001,00
	01.03.09.01	SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		6.000,00
	01.03.09.02	SEGUROS DE SAÚDE		1,00
	01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1,00

CLASSIFICAÇÕES		MONTANTE		
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		2.357.095,47
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		55.752,52
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		1,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		21.200,00
	02.01.02.01	GASOLINA		7.000,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		13.200,00
	02.01.02.99	OUTROS		1.000,00
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		1.200,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		500,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		13.649,52
	02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÉUTICOS		1,00
	02.01.10	PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS		1,00
	02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO		9.000,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		1.500,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		700,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		500,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		1.000,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		1.000,00
	02.01.21	OUTROS BENS		5.500,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		2.301.342,95
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		34.800,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		14.000,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		13.000,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		24.696,40
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		1,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		22.000,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		3.500,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		15.000,00
	02.02.10	TRANSPORTES		6.000,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		12.000,00
	02.02.12	SEGUROS		7.000,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		9.100,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		1.081.025,15
	02.02.15	FORMAÇÃO		2.000,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		3.000,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		46.012,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		1,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		4.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		952.206,40
	02.02.24	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS		1,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		52.000,00
	02.02.25.02	SERVIÇOS DE FORMAÇÃO		50.000,00
	02.02.25.03	OUTROS		2.000,00
	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS		3.104,00
	03.01	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA		1.501,00
	03.01.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		1.501,00
	03.01.03.01	EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO		1.500,00
	03.01.03.02	EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS		1,00
	03.02	OUTROS ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA PÚBLICA		100,00
	03.02.01	DESPESAS DIVERSAS		100,00
	03.03	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA		1.003,00
	03.03.05	MATERIAL DE TRANSPORTE		1.000,00
	03.03.06	MATERIAL DE INFORMÁTICA		1,00
	03.03.07	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO		1,00
	03.03.08	OUTROS INVESTIMENTOS		1,00
	03.05	OUTROS JUROS		200,00
	03.05.02	OUTROS		200,00
	03.06	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS		300,00
	03.06.01	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS		300,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		2.017,00
	04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES FINANCEIRAS		1,00
	04.01.02	PRIVADAS		1,00

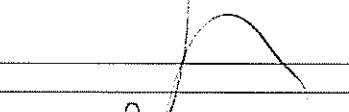
CLASSIFICAÇÕES		MONTANTE		
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	04.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		2,00
	04.03.01	ESTADO		1,00
	04.03.05	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS		1,00
	04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		12,00
	04.05.01	CONTINENTE		12,00
	04.05.01.01	MUNICÍPIOS		11,00
	04.05.01.01.01	MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ		1,00
	04.05.01.01.02	MUNICÍPIO DE CAMINHA		1,00
	04.05.01.01.03	MUNICÍPIO DE MELGAÇO		1,00
	04.05.01.01.04	MUNICÍPIO DE MONÇÃO		1,00
	04.05.01.01.05	MUNICÍPIO DE PAREDES DE COURA		1,00
	04.05.01.01.06	MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		1,00
	04.05.01.01.07	MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA		1,00
	04.05.01.01.08	MUNICÍPIO DE VALENÇA		1,00
	04.05.01.01.09	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA		1,00
	04.05.01.01.10	MUNICIPIO DE VIANA DO CASTELO		1,00
	04.05.01.01.11	OUTROS		1,00
	04.05.01.02	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS		1,00
	04.05.01.02.04	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS		1,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		2.000,00
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		2.000,00
	04.07.01.01	INSTITUIÇÕES SEM FTMS LUCRATIVOS		2.000,00
	04.07.01.01.01	AREALTOMINHO		1.000,00
	04.07.01.01.02	OUTRAS		1.000,00
	04.08	FAMÍLIAS		1,00
	04.08.02	OUTRAS		1,00
	04.08.02.99	OUTRAS		1,00
	04.09	RESTO DO MUNDO		1,00
	04.09.01	RESTO DO MUNDO- UNIÃO EUROPEIA- INSTITUIÇÕES		1,00
	04.09.01.03	OUTROS		1,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		18.255,00
	06.02	DIVERSAS		18.255,00
	06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS		1,00
	06.02.02	ACTIVOS INCORPÓREOS		1,00
	06.02.03	OUTRAS		18.253,00
	06.02.03.01	OUTRAS RESTITUIÇÕES		1,00
	06.02.03.02	IVA PAGO		17.250,00
	06.02.03.03	DIFERENÇAS DE CÂMBIO		1,00
	06.02.03.04	SERVIÇOS BANCÁRIOS		1.000,00
	06.02.03.05	OUTRAS		1,00
		DESPESAS DE CAPITAL		1.246.041,94
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		557.313,94
	07.01	INVESTIMENTOS		535.113,94
	07.01.03	EDIFÍCIOS		2.000,00
	07.01.03.01	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS		2.000,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTES		500,00
	07.01.06.02	OUTRO		500,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		23.971,44
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		12.146,73
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		7.200,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		484.795,77
	07.01.10.02	OUTRO		484.795,77
	07.01.11	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		500,00
	07.01.12	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR		2.000,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		2.000,00
	07.02	LOCAÇÃO FINANCEIRA		22.200,00
	07.02.05	MATERIAL DE TRANSPORTE-LOCAÇÃO FINANCEIRA		22.200,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		288.725,00
	08.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		288.724,00
	08.05.01	CONTINENTE		288.724,00
	08.05.01.01	MUNICÍPIOS		288.724,00
	08.05.01.01.01	MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ		40.310,73
	08.05.01.01.02	MUNICÍPIO DE CAMINHA		16.782,14

h.

CLASSIFICAÇÕES		MONTANTE		
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
08.05.01.01.03		MUNICÍPIO DE MELGAÇO		13.436,91
08.05.01.01.04		MUNICÍPIO DE MONÇÃO		26.873,82
08.05.01.01.05		MUNICÍPIO DE PAREDES DE COURA		20.145,29
08.05.01.01.06		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		26.873,82
08.05.01.01.07		MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA		97.303,94
08.05.01.01.08		MUNICÍPIO DE VALENÇA		26.851,42
08.05.01.01.09		MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA		20.143,93
08.05.01.01.10		MUNICÍPIO DE VIANA DO CASTELO		1,00
08.05.01.01.11		OUTROS		1,00
08.07		INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		1,00
08.07.01		INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS-		1,00
09		ACTIVOS FINANCEIROS		1,00
09.01		DEPOSITOS CERTIFICADOS DE DEPOSITOS E POUPANÇAS		1,00
09.01.03		SOCEDADES FINANCEIRAS-BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES		1,00
		FINANCEIRAS		
10		PASSIVOS FINANCEIROS		400.000,00
10.05		EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO		400.000,00
10.05.03		SOC.FINANCEIRAS-BANCOS E OUTRAS INSTIT.FINANCEIRAS		400.000,00
11		OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		2,00
11.02		DIVERSAS		2,00
11.02.01		RESTITUIÇÕES		1,00
11.02.99		OUTRAS		1,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS				4.390.609,11

Orgão Executivo

Em 2 de Despesas de Zelo

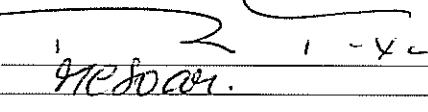


Orgão Deliberativo

Em 13 de Despesas de Zelo

1 - X -

Helder.

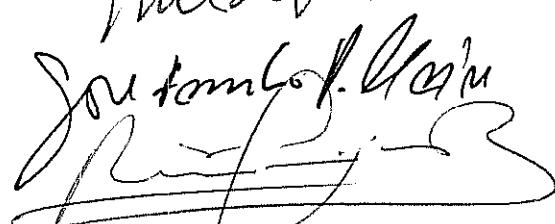
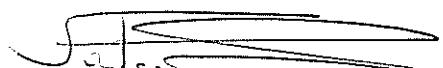


Fábio Paula Costa



Julio Pinto

José Tomás P. Costa

OBJECTIVO	DESCRÍÇÃO	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)		ANOS SEGUINTES				TOTAL PREVISTO
		PAGAM. ATÉ 1-OCT-2010	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN.	2012	2013	2014	
01	AMBENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO			275.342,00	275.342,00					275.342,00
0101	REDE DE PROTECCAO CIVIL DO ALTO MINHO (PROTEC-GEORISK)	93.842,00	93.842,00	60.500,00	60.500,00					93.842,00
0102	SISTEMAS E REDES DE MOBILIDADE E TRANSPORTES			1.000,00	1.000,00					1.000,00
0103	FLORESTAS	120.000,00	120.000,00	337.849,40	337.849,40	237.849,40	189.526,82	189.526,82		120.000,00
0104	PLANO ESTRATÉGICO			100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00		100.000,00
02	DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E PROMOÇÃO MÍNHO IN			52.000,00	52.000,00	52.000,00	52.000,00	52.000,00		52.000,00
0201	EMPREENDORISMO			935.322,01	935.322,01	135.358,80	135.358,80	242.256,66		527.376,22
0202	FORMAÇÃO PROFISSIONAL EDUCAÇÃO			308.877,00	308.877,00	34.329,20	34.329,20	51.077,82		427.376,22
03	FORMAÇÃO PROFISSIONAL			103.386,72	103.386,72	116.837,85	103.380,72			100.500,00
0301	VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO AMBIENTAL			47.781,16	47.781,16	51.446,60	47.781,16			47.781,16
04	ECONIMHO			51.446,60	51.446,60	49.000,00	51.446,60			51.446,60
0401	PROSEGUINTO			49.000,00	49.000,00	61.500,00	49.000,00			61.000,00
0402	ILUMINTINA ALTO MINHO NEA 2			61.500,00	61.500,00	61.500,00	61.500,00			61.500,00
0403	MONITORIZAÇÃO DOS CONSUMOS DE ENERGIA			473.879,55	473.879,55	473.879,55	473.879,55			473.879,55
0404	ELECTRICA DO ALTO MINHO			209.727,76	209.727,76	209.727,76	209.727,76			209.727,76
0405	RACIONALIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO EM BAIXA DE ÁGUA E SANEAMENTO			47.781,16	47.781,16	51.446,60	47.781,16			47.781,16
0406	REDE DE ENSINO ESCOLAR - JI EB1 QUADROS INTERACTIVOS			51.446,60	51.446,60	49.000,00	51.446,60			51.446,60
0407	COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA ECOREDESANESGOSOL CTC			49.000,00	49.000,00	49.000,00	49.000,00			49.000,00
05	Geres-Xurez			49.000,00	49.000,00	49.000,00	49.000,00			49.000,00
0501	MELHORIA DOS SERVIÇOS COLECTIVOS DE PROXIMIDADE REGIÃO DE FRONTEIRA			61.500,00	61.500,00	61.500,00	61.500,00			61.500,00
06	INFORMATIZAÇÃO MUNICIPAL E-COMPRAS E-ARQUIVOS INFOGEO			22.079,00	22.079,00	8.560,00	8.560,00			22.079,00
0601	MODERNIZAÇÃO AUTARQUICA			12.519,00	12.519,00	1.000,00	1.000,00			12.519,00
0602	ECONOMIA DO MAR GAC LITORAL NORTE (PROMAR) CENTRO DE MAR			61.712,00	61.712,00	60.712,00	60.712,00			61.712,00
07	PTD MINHO LIMA - ASSISTÊNCIA TÉCNICA CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL MINHO LIMA EQUIPAMENTO GERAL DOS SERVIÇOS EQUIPAMENTO GERAL DOS SERVIÇOS			1.000,00	1.000,00	35.000,00	35.000,00			1.000,00
0701				35.000,00	35.000,00	81.191,23	81.191,23			35.000,00
0702				60.712,00	60.712,00	81.191,23	81.191,23			60.712,00
0703				1.000,00	1.000,00	40.200,00	40.200,00			1.000,00
08				35.000,00	35.000,00	40.200,00	40.200,00			35.000,00
0801				81.191,23	81.191,23	40.200,00	40.200,00			81.191,23
0802				81.191,23	81.191,23	40.200,00	40.200,00			81.191,23
09				40.200,00	40.200,00	40.200,00	40.200,00			40.200,00
0901				113.691,33	113.691,33					113.691,33
10										194.882,56
1001										194.882,56
11										194.882,56
12										40.200,00
13										40.200,00
14										40.200,00
15										40.200,00
16										40.200,00
17										40.200,00
18										40.200,00
19										40.200,00
1901										40.200,00
	TOTAL GERAL			2.524.302,95	2.524.302,95	688.908,63	688.908,63			3.295.211,58

DODAÇÕES INÍCIAIS

2011

104

FUNCIONAL 081./PRG. 01	CÓDIGO/AND/ITPO/NUM. PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO	RESPON- SÁVEL	DATAS	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
									ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANO SEGUINTE				
									PAGAM. ATÉ 1-OCT-2010	PAGAM. ATÉ 31-OUT-2010	DEFINID.	NÃO DEFIN.	TOTAL	2012	2013	OUTROS
0402 01	2010 A 18		0102/020214	OUTRA	20.0	80.0	CIM	2010/01/01	2012/12/31	0	51.077,00	51.077,00	51.077,00	51.077,00	51.077,00	102.154,82
0402 01	2010 A 18	MATERIALIZAÇÃO GRANDE ROTA ILUMINA ALTO MINHO	0102/020220	OUTRA	20.0	80.0	CIM	2010/01/01	2011/12/31	0	34.329,20	34.329,20	34.329,20	34.329,20	34.329,20	34.329,20
0402 02	2010 A 19	GEOREFERENCIACAO E MONITORIZAÇÃO REGULADORES DE FLUXO LUMINOSO	0102/020220	OUTRA	35.0	65.0	CIM	2010/01/01	2012/12/31	0	103.380,72	103.380,72	103.380,72	103.380,72	103.380,72	103.380,72
0404 01	2010 A 21	NEA 2	0102/020220	OUTRA	35.0	55.0	CIM	2010/01/01	2011/12/31	0	95.880,72	95.880,72	95.880,72	95.880,72	95.880,72	95.880,72
0405 01	2010 A 23	TRABALHOS ESPECIALIZADOS REUNIÕES PARCERIA	0102/020221	OUTRA	20.0	80.0	CIM	2010/01/01	2011/12/31	0	7.500,00	5.500,00	2.000,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00
0405 02	2010 A 24	REUNIÕES PARCERIA	0102/020223	OUTRA	20.0	80.0	CIM	2010/01/01	2011/12/31	0	116.837,85	116.837,85	116.837,85	116.837,85	116.837,85	116.837,85
0405 02	2010 A 24	MONITORIZAÇÃO DOS CONSUMOS DE ENERGIA ELÉCTRICA DO ALTO MINHO	0102/020223	OUTRA	20.0	80.0	CIM	2010/01/01	2011/12/31	3	110.787,85	110.787,85	110.787,85	110.787,85	110.787,85	110.787,85
0406 01	2011 A 4	IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO	0102/020214	OUTRA	20.0	80.0	CIM	2010/01/01	2011/12/31	3	92.637,85	18.150,00	6.050,00	92.637,85	18.150,00	6.050,00
0406 01	2011 A 4	PROMOÇÃO E DIFUSÃO	0102/020220	OUTRA	20.0	80.0	CIM	2011/01/01	2012/12/31	3	236.538,44	236.538,44	236.538,44	236.538,44	236.538,44	236.538,44
0406 02	2011 A 5	RACIONALIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO EM BAIXA DE ÁGUA E SANEAMENTO	0102/020217	OUTRA	20.0	80.0	CIM	2010/04/01	2011/12/31	4	6.050,00	236.538,44	234.605,00	234.605,00	234.605,00	234.605,00
0407 01	2011 A 6	ESTUDOS, PARECERES, CONSULTADORIA	0102/020214	OUTRA	20.0	80.0	CIM	2010/04/01	2011/12/31	4	234.605,00	234.605,00	1.933,44	1.933,44	1.933,44	1.933,44
0407 02	2011 A 7	TRABALHOS ESPECIALIZADOS REDE DE ENSINO ESCOLAR - II EB1	0102/020220	OUTRA	20.0	80.0	CIM	2010/04/01	2011/12/31	4	473.879,55	473.879,55	473.879,55	473.879,55	473.879,55	473.879,55
0501 01	2009 I 13	QUADROS INTERACTIVOS EQUIPAMENTO BÁSICO QUADROS INTERACTIVOS COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRÇA ECOREDESENEDOSL BOAS PRÁTICAS GESTÃO RECURSOS HÍDRICOS CTC SESSÕES TÉMATICAS / ESTUDOS	0102/07011002	OUTRA	0.3	0.8	GERAL	2009/06/01	2011/12/31	0	473.879,55	473.879,55	473.879,55	473.879,55	473.879,55	473.879,55
06 0601 01	2010 A 25	EQUIPAMENTOS DESENEDOSL AQ SERVIÇOS ESTUDOS CTC SESSÕES TÉMATICAS / ESTUDOS	0102/020220	OUTRA	25.0	75.0	CIM	2010/01/01	2011/12/31	2	781,16	781,16	781,16	781,16	781,16	781,16
0601 02	2010 I 10	EQUIPAMENTOS DESENEDOSL AQ SERVIÇOS ESTUDOS CTC SESSÕES TÉMATICAS / ESTUDOS	0102/070107	OUTRA	25.0	75.0	CIM	2010/01/01	2011/12/31	0	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00
0602 01	2011 A 20	EQUIPAMENTOS DESENEDOSL AQ SERVIÇOS ESTUDOS CTC SESSÕES TÉMATICAS / ESTUDOS	0102/020220	OUTRA	25.0	75.0	CIM	2011/01/01	2012/12/31	0	51.446,60	51.446,60	42.446,60	51.446,60	51.446,60	51.446,60
0602 02	2010 A 26	EQUIPAMENTO DIVERSO	0102/070107	OUTRA	25.0	75.0	CIM	2010/01/01	2011/12/31	4	42.446,60	42.446,60	9.000,00	3.000,00	3.000,00	9.000,00
0602 02	2010 I 11	EQUIPAMENTO DIVERSO	0102/070108	OUTRA	25.0	75.0	CIM	2010/01/01	2011/12/31	0	61.500,00	61.500,00	61.500,00	61.500,00	61.500,00	61.500,00
0603 01	2011 A 8	GERES-KUREZ TRABALHOS ESPECIALIZADOS PROMOÇÃO E DIFUSÃO MELHORIA DOS SERVIÇOS COLECTIVOS DE PROXIMIDADE REGIÕES DE FRONTEIRA	0102/020220	OUTRA	25.0	75.0	CIM	2011/01/01	2012/12/31	0	49.000,00	49.000,00	42.500,00	42.500,00	42.500,00	42.500,00
0603 02	2011 A 9	PROMOÇÃO E DIFUSÃO MELHORIA DOS SERVIÇOS COLECTIVOS DE PROXIMIDADE REGIÕES DE FRONTEIRA	0102/020217	OUTRA	25.0	75.0	CIM	2011/01/01	2012/12/31	0	43.500,00	43.500,00	6.500,00	6.500,00	6.500,00	6.500,00
0604 02	2011 I 11	A TRANSPORTAR ...														27.174,02

Pág. 26 de 33

Pág. 26 de 33

FUNCIONAL	CÓDIGO/AND/ITP/NUM. OBJ./PRE.	PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSE/FÍC. ECONÔMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO RESPON- SÁVEL	DATAS	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)			ANOS SEGUINTES			TOTAL	PRESTO	
									EX PAGAM. ATÉ 1-OUT-2010	PAGAM. ATÉ DE OUT-DEZ	ANO EN CURSO (FINANCIAMENTO)			DEFINITIVO	NAO DEFIN.		
											TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN.	2012	2013	2014	
0604	01	2011 A 10	PLANO DIRECTOR / MODELO DE GESTÃO CONJUNTA PRONCISSÃO DIFUSÃO, HARDWARE E SOFTWARE	0102/020214	OUTRA	25.0	75.0	CIM	2011/01/01	2012/12/31	0	50.000,00	50.000,00		11.500,00	30.000,00	50.000,00
0604	02	2011 A 11	PROJECTO PILOTO INFORMATIZAÇÃO MUNICIPAL E-COMPRAS E-ARQUIVOS	0102/020217	OUTRA OUTRA	25.0	75.0	CIM	2011/01/01	2012/12/31	0	11.500,00	11.500,00		11.500,00	30.000,00	25.000,00
0604	03	2011 I 2	DISPONIBILITZAÇÃO DA PLATAFORMA ELECTRONICA / PROMOCAO INFOPED	0102/020220	OUTRA	30.0	70.0	CIM	2009/01/01	2012/06/30	4	22.079,00	22.079,00		8.560,00	8.560,00	22.079,00
07	0701	2011 A 21	INTENGRADA / SIG PRONCISSÃO PROMOÇÃO SOFTWARE MODERNIZAÇÃO AUTARQUICA	0102/020220	OUTRA OUTRA OUTRA	30.0	70.0	CIM	2010/01/01	2010/12/31	0	12.519,00	12.519,00		4.519,00	6.000,00	12.519,00
0702	01	2010 A 29	MODERNIZAÇÃO AUTARQUICA ECONOMIA DO MAR	0102/020220	OUTRA	30.0	70.0	CIM	2010/01/01	2010/12/31	0	6.000,00	6.000,00		2.000,00	2.000,00	6.000,00
0702	02	2010 A 30	GAC LITORAL NORTE (PRONAR) ASSESSORIAS ESPECIALIZADAS	0102/070108	OUTRA	30.0	70.0	CIM	2010/01/01	2011/06/30	0	1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00
0702	03	2010 I 13	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS REDES DE COOPERAÇÃO	0102/020220	OUTRA	100.0		CIM	2011/01/01	2012/12/31	0	36.856,00	36.856,00		17.000,00	17.000,00	36.856,00
0703	01	2011 A 13	PROMOCAO E TRABALHOS ESPECIALIZADOS	0102/020214	OUTRA	10.0	90.0	CIM	2010/01/01	2014/12/31	0	61.712,00	61.712,00		60.712,00	17.712,00	17.712,00
08	0801	2010 A 31	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PROMOCAO E TRABALHOS ESPECIALIZADOS	0102/020216	OUTRA OUTRA	10.0	90.0	CIM	2010/01/01	2014/12/31	0	1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00
0801	02	2010 A 32	REDES DE COOPERAÇÃO	0102/020216	OUTRA OUTRA	10.0	90.0	CIM	2010/01/01	2014/12/31	0	30.000,00	30.000,00		17.000,00	9.000,00	37.000,00
0801	03	2010 A 33	LOCAÇÃO MATERIAL DE TRANSPORTE EQUIPAMENTO DOS SERVIÇOS	0102/020213	OUTRA OUTRA	10.0	90.0	CIM	2010/01/01	2014/12/31	0	2.000,00	2.000,00		1.000,00	1.000,00	2.000,00
0801	04	2010 A 34	TRANSPORTE	0102/020205	OUTRA OUTRA	10.0	90.0	CIM	2010/01/01	2014/12/31	0	5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00
0801	05	2010 A 35	EQUIPAMENTO DOS SERVIÇOS	0102/070107	OUTRA OUTRA	10.0	90.0	CIM	2010/01/01	2014/12/31	0	5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00
0801	07	2010 I 14	CENTRO DE MAR CENTRO DE VAR	0102/020220	OUTRA	25.0	75.0	CIM	2010/01/01	2010/12/31	0	2.000,00	2.000,00		1.000,00	1.000,00	2.000,00
0802	01	2010 A 37	PTD MINHO LIMA - ASSISTÊNCIA TÉCNICA / ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADAS	0102/020220	OUTRA	15.0	85.0	CIM	2010/01/01	2010/12/31	0	35.000,00	35.000,00		35.000,00	35.000,00	35.000,00
0901	01	2010 A 38	LOCACAO MATERIAIS / ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESTUDOS, PARECERES, CONSULTADORES, TRABALHOS ESPECIALIZADOS EQUIPAMENTOS HAR/ SOFTWARE	0102/020216	OUTRA OUTRA	15.0	85.0	CIM	2010/01/01	2010/12/31	0	20.000,00	20.000,00		10.000,00	10.000,00	20.000,00
0901	02	2010 A 39	EQUIPAMENTO SERVIÇOS	0102/070107	OUTRA OUTRA	15.0	85.0	CIM	2011/01/01	2012/12/31	0	5.000,00	5.000,00		3.000,00	3.000,00	5.000,00
0901	01	2011 I 11	CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL NEMNO LIMA	0102/070108	OUTRA OUTRA	10.0	90.0	CIM	2012/01/01	2012/12/31	0	81.191,23	81.191,23		81.191,23	81.191,23	81.191,23
0901	01	2011 I 11	ESTUDOS, PARECERES, CONSULTADORES, TRABALHOS ESPECIALIZADOS EQUIPAMENTOS HAR/ SOFTWARE	0102/070109	OUTRA OUTRA	20.0	80.0	CIM	2011/01/01	2012/12/31	0	40.000,00	40.000,00		13.571,23	27.620,00	40.000,00
1001	01	2011 A 14	EQUIPAMENTO GERAL DOS SERVIÇOS	0102/020220	OUTRA OUTRA	20.0	80.0	CIM	2011/01/01	2012/12/31	0	40.200,00	40.200,00		13.571,23	12.274,50	40.200,00
1001	02	2011 A 15	13.571,23	13.571,23	13.571,23	13.571,23	13.571,23	13.571,23	13.571,23	13.571,23	13.571,23	1.346,73	1.346,73	1.346,73	1.346,73	1.346,73	1.346,73
1001	03	2011 I 13	99.908,63	99.908,63	99.908,63	99.908,63	99.908,63	99.908,63	99.908,63	99.908,63	99.908,63	45.000,00	45.000,00	45.000,00	45.000,00	45.000,00	45.000,00
1001	03	2011 I 13	99.908,63	99.908,63	99.908,63	99.908,63	99.908,63	99.908,63	99.908,63	99.908,63	99.908,63	40.200,00	40.200,00	40.200,00	40.200,00	40.200,00	40.200,00
19																	

FUNÇÃO 081./PREG. CÓDIGO/AND/ITD/NOM. PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASIFÍC. ECONÓMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO		RESPON- SÁVEL	DATAS	REALIZADO	DESPESSAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				TOTAL PREVESTO		
				AC	AA				EX 1-OUT-2010 PAGAM.	ATÉ DE OUT-DEZ PAGAM.	PREV	AND EM CURSO (FINANCIAMENTO)	ANOS SEGUINTES		
1901			A TRANSPORTAR ...						2.484.102,95	2.484.102,95		688.908,63	45.000,00	37.000,00	
1901 01	2011 I 4	EQUIPAMENTO GERAL DOS SERVIÇOS	0102/07/010602	COTURA	100,0	CIM	2011/01/01 2012/12/31	0		40.200,00	40.200,00	500,00			40.200,00
1901 02	2011 I 5	MATERIAL DE TRANSPORTE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO E ADMINISTRATIVO	0102/07/010107 0102/07/0108 0102/07/0109	COTURA	100,0	CIM	2011/01/01 2011/12/31	0		500,00	500,00	11.000,00			500,00 11.000,00
1901 02	2011 I 5	FERRAMENTAS E UTENSILIOS ARTIGOS E OBJETOS DE VALOR	0102/07/0102 0102/07/0111 0102/07/0112	COTURA	100,0	CIM	2011/01/01 2011/12/31	0		2.000,00	2.000,00	5.000,00			2.000,00 5.000,00
1901 03	2011 I 6	ADAPTAÇÕES DE EDIFÍCIOS (SEDE E DELEGAÇÕES)	0102/07/0101	COTURA	100,0	CIM	2011/01/01 2011/12/31	0		2.000,00	2.000,00	2.000,00			2.000,00
1901 04	2011 I 7	LOCAÇÃO FINANCEIRA	0102/07/0205 0102/07/0115	COTURA	100,0	CIM	2011/01/01 2011/12/31	0		22.200,00	22.200,00	2.000,00			22.200,00 2.000,00
1901 05	2011 I 8	OUTROS INVESTIMENTOS			100,0	CIM	2011/01/01 2011/12/31	0		2.000,00	2.000,00				2.000,00
1901 06	2011 I 9				100,0	CIM	2011/01/01 2011/12/31	0		2.000,00	2.000,00				2.000,00
1901 07	2011 I 10				100,0	CIM	2011/01/01 2011/12/31	0		2.000,00	2.000,00				2.000,00
		TOTAL GERAL							2.524.302,95	2.524.302,95		688.908,63	45.000,00	37.000,00	3295211,58

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NAO INICIADA
- 1 - CON PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 9 - CONCLUIDA

Orgão Executivo

Em 2 de Dezembro de 2010

Orgão deliberativo

Em 23 de Outubro de 2010

1º Goloce

4º Nunes 46

José Carlos Antunes
Mário José Vaz
José Fernando Pires

RESUMO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

DOTAÇÕES INICIAIS
DO ANO 2011

PÁGINA : 1

OBJECTIVO	Descrição	REALIZADO		DESPESSAS (PREVISÃO)			TOTAL PREVISTO		
		PAGAM. ATÉ 1-OCT-2010		ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTES		
		PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINITIVO	NÃO DEFIN.		2012	2013	2014
02	DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E PROMOÇÃO			5.468,00	5.468,00				5.468,00
0201	MINHO IN VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO AMBIENTAL ECONOMICO			5.468,00	5.468,00				5.468,00
04	REDE DE ENSTNO ESCOLAR - JI EB1			2.414,00	2.414,00				2.414,00
0401	QUADROS INTERACTIVOS			2.414,00	2.414,00				2.414,00
05	COOPERAÇÃO TRANFRONTEIRÍCA			473.879,55	473.879,55				473.879,55
0501	ECOREDESANESOL			473.879,55	473.879,55				473.879,55
06	CTC			9.781,16	9.781,16				9.781,16
0601	MELHORIA DOS SERVIÇOS COLECTIVOS DE PROXIMIDADE REGIÕES DE FRONTEIRA			781,16	781,16				781,16
0602	INFORMATIZAÇÃO MUNICIPAL			9.000,00	9.000,00				9.000,00
0604	INFOSCO								30.000,00
07	ECONOMIA DO MAR			2.000,00	2.000,00				2.000,00
0702	GAC LITORAL NORTE (PROMAR)			2.000,00	2.000,00				2.000,00
08	FID			5.000,00	5.000,00				5.000,00
0801	PTD MINHO-LIMA - ASSISTÊNCIA TÉCNICA			5.000,00	5.000,00				5.000,00
09	CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL MINHO-LIMA			5.000,00	5.000,00				5.000,00
0901	EQUIPAMENTO GERAL DOS SERVIÇOS			13.571,23	13.571,23				13.571,23
10	EQUIPAMENTO GERAL DOS SERVIÇOS			13.571,23	13.571,23				13.571,23
1001	gac			40.200,00	40.200,00				40.200,00
19	EQUIPAMENTO GERAL DOS SERVIÇOS			40.200,00	40.200,00				40.200,00
1901	TOTAL GERAL			557.313,94	557.313,94				557.313,94
						43.571,33			600.885,27

三

DOTAÇÕES INICIAIS
00 ANO 2011

FUNCIONAL	CÓDIGO/ANO/NÚMERO 0837./PRG.	PROJ. ACÇÃO	DESCRICAÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO RESPON- SÁVEL	DATAS	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)			TOTAL PREVISTO
									EX PAGAM. ATÉ 1-OCT-2010 DE OUT-DEZ	PAGAM. PREV 2011-2010	ANOS SEGUINTES	
A TRANSPORTAR ...												
1901 02 2011 5	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO E ADMINISTRATIVO	0102/0701017 0102/070108	OUTRA	100.0	CIM	2011/01/01 2011/12/31 0		11.000,00		2.000,00 5.000,00		11.000,00
1901 02 2011 5	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS ANTIGOS E OBJETOS DE VALOR	0102/0701009 0102/0701002 0102/0701011 0102/0701012 0102/0701001	OUTRA OUTRA OUTRA OUTRA OUTRA	100.0 100.0 100.0 100.0 100.0	CIM CIM CIM CIM CIM	2011/01/01 2011/12/31 0 2011/01/01 2011/12/31 0 2011/01/01 2011/12/31 0 2011/01/01 2011/12/31 0 2011/01/01 2011/12/31 0			500,00 2.000,00 2.000,00 2.000,00 2.000,00	500,00 2.000,00 2.000,00 2.000,00 2.000,00		500,00 2.000,00 2.000,00 2.000,00 2.000,00
1901 04 2011 7	EDIFÍCIOS (SEDE E DELEGAÇÕES)	0102/0701005 0102/0701015	OUTRA OUTRA	100.0 100.0	CIM CIM	2011/01/01 2011/12/31 0 2011/01/01 2011/12/31 0		22.200,00 2.000,00	22.200,00 2.000,00		22.200,00 2.000,00	22.200,00 2.000,00
1901 05 2011 8	LOCAÇÃO FINANCEIRA											
1901 06 2011 9	OUTROS INVESTIMENTOS											
1901 07 2011 10												
TOTAL GERAL										557.313,94	43.571,33	600.885,27

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NAO INICIADA
- 1 - CON PROJETO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 9 - CONCLUIDA

Orgão Executivo
Em 20 de Dezembro de 2010

Orgão Deliberativo
Em 25 de Dezembro de 2010

Hélio Nunes
Hélio Nunes

Ana Paula Cunha

Manoel José
Manoel José
José Tomás
José Tomás

OBJETIVO	DEScriçãO	REALIZADO		ANo EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEGUINTES			TOTAL PREVISTO	
		PAGAM. ATÉ 1-OCT-2010	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL		DEFINIDO	NÃO DEFIN	OUTROS		
				2012	2013	2014				
01	AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO			275.342,00	275.342,00				275.342,00	
0101	REDE DE PROTECÇÃO CÍVIL DO ALTO MINHO (PROTEC-GEOISK)	93.842,00	93.842,00	60.500,00	60.500,00				93.842,00	
0102	SISTEMAS E REDES DE MOBILIDADE E TRANSPORTES			1.000,00	1.000,00				1.000,00	
0103	FLORESTAS			120.000,00	120.000,00				120.000,00	
0104	PLANO ESTRATÉGICO			332.381,40	332.381,40				321.908,22	
02	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E PROMOÇÃO			232.381,40	232.381,40				421.908,22	
0201	MINHO IN			100.000,00	100.000,00				100.000,00	
0202	EMPREENDORISMO			52.000,00	52.000,00				52.000,00	
03	FORMAÇÃO PROFISSIONAL EDUCAÇÃO			52.000,00	52.000,00				1.226.242,49	
0301	FORMAÇÃO PROFISSIONAL			932.908,01	932.908,01				375.201,46	
04	VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO AMBIENTAL			132.944,80	132.944,80				359.554,82	
0401	ECONIMHO			308.877,00	308.877,00				103.380,72	
0402	PROSEGUINDO			34.329,20	34.329,20				34.329,20	
0404	ILUMINA ALTO MINHO NEA 2			103.380,72	103.380,72				116.837,85	
0405	MONITORIZAÇÃO DOS CONSUMOS DE ENERGIA ELÉCTRICA DO ALTO MINHO			116.837,85	116.837,85					
0406	RACIONALIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO EM BAIXA DE ÁGUA E SANEAMENTO			236.538,44	236.538,44				236.538,44	
0407	DISTRIBUIÇÃO EM BAIXA DE ÁGUA E SANEAMENTO COOPERAÇÃO TRANFRONTEIRÇA ECOREDESENEDOSL			199.946,60	199.946,60				225.446,60	
06	0601	47.000,00	47.000,00	42.446,60	42.446,60				47.000,00	
0602	0603	49.000,00	49.000,00	49.000,00	49.000,00				42.446,60	
0603	Geras-Xurez			61.500,00	61.500,00				61.000,00	
0604	MELHORIA DOS SERVIÇOS COLECTIVOS DE PROXIMIDADE REGIÃO DE FRONTEIRA			61.500,00	61.500,00				75.000,00	
07	INFORMATIZAÇÃO MUNICIPAL E-COMPRAS E-ARQUIVOS INFEGEO MODERNIZAÇÃO AUTARQUICA ECONOMIA DO MAR			20.079,00	20.079,00				20.079,00	
0701	8.560,00			8.560,00	8.560,00				8.560,00	
0702	10.519,00			10.519,00	10.519,00				10.519,00	
0703	1.000,00			1.000,00	1.000,00				1.000,00	
08	56.712,00			56.712,00	56.712,00				175.568,00	
0801	GAC LITORAL NORTE (PROMAR)			55.712,00	55.712,00				174.568,00	
0802	CENTRO DE MAR			1.000,00	1.000,00				1.000,00	
09	PTD MINHO LIMA - ASSISTÊNCIA TÉCNICA			30.000,00	30.000,00				30.000,00	
0901	30.000,00			30.000,00	30.000,00				30.000,00	
10	CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL MINHO LIMA			67.620,00	67.620,00				167.740,00	
1001				67.620,00	67.620,00				167.740,00	
	TOTAL GERAL			1.966.989,01	1.966.989,01				2.594.326,31	
				645.337,30	45.000,00				37.000,00	
									2.594.326,31	

FUNCIONAL	CÓDIGO/ANO/NÚMERO OBJ./PRE. PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFC. ECONómICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO	RESÓN- SÁVEL	DATAS	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)			ANOS SEGUINTES			TOTAL PREVISTO			
									EX PAGAM. 1-OUT-2010 ATÉ DE OUT-DEZ	PAGAM. 1-OUT-2010 ATÉ DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINTIVO	NÃO DEFIT.	2012	2013	2014	OUTROS	
01	0101	2009 1	AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	OUTRA	30.0	70.0	CIM	2009/01/01 2011/12/31	3	275.342,00	275.342,00							275.342,00
	0101	2009 1	REDE DE PROTECÇÃO CÍVIL DO ALTO MINHO (PROTEC-GEORISK)	0102/020214 0102/020220 0102/020220	OUTRA	30.0	70.0	CIM	2010/01/01 2011/12/31	0	93.842,00	93.842,00						93.842,00
	0101	2010 2	SENSEITIZAÇÃO / GESTÃO INTEGRADA DE NELOS SISTEMAS E REDES DE MOBILIDADE	0102/020214 0102/020220	OUTRA	20.0	80.0	CIM	2009/04/01 2011/12/31	4	4.000,00	4.000,00						4.000,00
	0102	01	PLANO DE TRASPORTES	0102/020214	OUTRA	100.0	CIM	2011/10/01 2011/12/31	0	7.000,00	7.000,00							7.000,00
	0103	01	FLORESTAS	0102/020220	OUTRA	20.0	80.0	CIM	2011/01/01 2012/12/31	0	60.500,00	60.500,00						60.500,00
	0104	01	PLANO ESTRATÉGICO	0102/020214 0102/020220	OUTRA	100.0	CIM	2011/01/01 2012/12/31	0	60.500,00	60.500,00							60.500,00
	0104	01	PLANO ESTRATÉGICO	0102/020214 0102/020220	OUTRA	100.0	CIM	2011/01/01 2012/12/31	0	1.000,00	1.000,00							1.000,00
	0104	01	DESENVOLVIMENTO ECONómICO E PROMOÇÃO	0102/020214 0102/020220	OUTRA	100.0	CIM	2011/01/01 2012/12/31	0	120.000,00	120.000,00							120.000,00
	02	01	Winho TN	0102/020204	OUTRA	30.0	70.0	CIM	2012/01/01 2012/12/31	3	332.381,40	332.381,40						332.381,40
	0201	01	LOCACAO EDIFICIOS	0102/020206	OUTRA	30.0	70.0	CIM	2010/01/01 2012/12/31	3	232.381,40	232.381,40						232.381,40
	0201	02	ALUGUER OUTROS BENES	0102/020206	OUTRA	30.0	70.0	CIM	2010/01/01 2012/12/31	3	9.656,00	9.656,00						9.656,00
	0201	03	DESLOCACOES E ESTADAS	0102/020210	OUTRA	30.0	70.0	CIM	2010/01/01 2012/12/31	0	5.000,00	5.000,00						5.000,00
	0201	04	REPRESENTACAO	0102/020211	OUTRA	30.0	70.0	CIM	2010/01/01 2012/12/31	3	4.000,00	4.000,00						4.000,00
	0201	05	ESTUDOS PARECERES E CONSULTORES	0102/020214	OUTRA	30.0	70.0	CIM	2010/01/01 2012/12/31	3	2.500,00	2.500,00						2.500,00
	0201	06	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	0102/020220	OUTRA	30.0	70.0	CIM	2010/01/01 2011/12/31	4	196.185,00	196.185,00						196.185,00
	0202	01	EMPREENDIMENTO	0102/020220	OUTRA	20.0	80.0	CIM	2011/01/01 2012/12/31	0	15.000,00	15.000,00						15.000,00
	0202	02	EMPREENDIMENTO	0102/020220	OUTRA	20.0	80.0	CIM	2011/01/01 2012/12/31	0	100.000,00	100.000,00						100.000,00
	03	01	FORMACAO PROFESSIIONAL EDUCACAO	0102/020220	OUTRA	100.0	CIM	2010/12/01 2011/12/31	2	52.000,00	52.000,00							52.000,00
	0301	01	FORMACAO PROFESSIIONAL	0102/020220	OUTRA	100.0	CIM	2010/12/01 2012/12/31	0	52.000,00	52.000,00							52.000,00
	0301	02	SERVICOS DE FORMACAO	0102/020218	OUTRA	100.0	CIM	2010/12/01 2011/12/31	0	45.000,00	45.000,00							45.000,00
	0301	03	MATERIAL DE SERVITORIO	0102/020218	OUTRA	100.0	CIM	2010/12/01 2011/12/31	0	5.000,00	5.000,00							5.000,00
	04	04	LOCACAO OUTROS BENES	0102/020218	OUTRA	100.0	CIM	2010/12/01 2011/12/31	0	2.000,00	2.000,00							2.000,00
	0401	01	VALORIZACAO E PROMOCAO	0102/020218	OUTRA	100.0	CIM	2010/12/01 2011/12/31	0	932.908,01	932.908,01							932.908,01
	0401	01	AMBENTAL	0102/020218	OUTRA	20.0	80.0	CIM	2010/01/01 2012/12/31	4	132.944,80	132.944,80						132.944,80
	0401	01	ECONOMICO	0102/020218	OUTRA	20.0	80.0	CIM	2009/01/01 2012/12/31	0	13.203,80	13.203,80						13.203,80
	0401	02	ESTUDOS, PARECERES	0102/020217	OUTRA	25.0	75.0	CIM	2010/01/01 2012/12/31	0	20.962,00	20.962,00						20.962,00
	0401	03	PUBLICITARIO	0102/020220	OUTRA	20.0	80.0	CIM	2010/01/01 2012/12/31	0	98.779,00	98.779,00						98.779,00
	0402	01	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	0102/020217	OUTRA	20.0	80.0	CIM	2010/01/01 2012/12/31	3	308.877,00	308.877,00						308.877,00
	0402	01	PROSEGUINHO	0102/020217	OUTRA	20.0	80.0	CIM	2010/01/01 2012/12/31	3	257.800,00	257.800,00						257.800,00
	0401	01	ESTUDO EXPANSAO DA REDE DE PRECURSOS DO TERRITORIO DA VALINAR	0102/020214	OUTRA	20.0	80.0	CIM	2010/01/01 2012/12/31	0	51.077,00	51.077,00						51.077,00
	0402	01	ESTUDOS, PARECERES	0102/020214	OUTRA	20.0	80.0	CIM	2010/01/01 2012/12/31	0	4.800,00	4.800,00						4.800,00
	0402	02	PUBLICITARIO	0102/020220	OUTRA	20.0	80.0	CIM	2010/01/01 2012/12/31	0	34.329,20	34.329,20						34.329,20
	0404	01	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	0102/020220	OUTRA	20.0	80.0	CIM	2010/01/01 2012/12/31	0	34.329,20	34.329,20						34.329,20
	0404	02	PROSEGUINHO	0102/020220	OUTRA	20.0	80.0	CIM	2010/01/01 2012/12/31	0	51.077,82	51.077,82						51.077,82
	0405	01	ESTUDO EXPANSAO DA REDE DE PRECURSOS DO TERRITORIO DA VALINAR	0102/020220	OUTRA	35.0	65.0	CIM	2010/01/01 2012/12/31	0	103.380,72	103.380,72						103.380,72
	0405	01	NEA 2	0102/020220	OUTRA	95.880,72	95.880,72											95.880,72
	0405	01	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	0102/020220	OUTRA	123.755,12	123.755,12											123.755,12
			A TRANSPORTAR ...															482.861,30

PÁGINA 1/2

FUNCIONAL OBJ./PRG.	CÓDIGO/AÑO/NÚMERO PROJ./ACÇÃO	DESCRÉCÃO	CÓDIGO DA CLASSIFC. ECONOMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO RESPON- SÁVEL	DATAS	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)			TOTAL PREVISÃO			
								ANO EN CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTES			
								EX- PAGAM. ATÉ 1-OCT-2010	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINID. NAO DEFIN	2012	2013	2014
A TRANSPORTAR ...														
0405 02	2010 24	REUNIÕES PARCERIA	0102/020211 0102/020213	OUTRA	35.0	65.0	CIM	2010/01/02	2011/12/31	0	7.500,00	5.500,00	2.000,00	7.500,00
0405 02	2010 24	MONITORIZAÇÃO DOS CONSUMOS DE ENERGIA ELÉCTRICA DO ALTO MINDO	0102/020220 0102/020217	OUTRA	20.0	80.0	CIM	2010/09/01	2011/12/31	3	116.837,85	116.837,85	6.050,00	116.837,85
0406 01	2011 4	IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO	0102/020214	OUTRA	20.0	80.0	CIM	2011/01/01	2012/12/31	3	110.787,85	92.637,85	236.538,44	110.787,85
0406 01	2011 4	IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO EM BAIXA DE ÁGUA E SANEAMENTO	0102/020220	OUTRA	20.0	80.0	CIM	2010/04/01	2011/12/31	4	234.605,00	234.605,00	234.605,00	234.605,00
0406 02	2011 5	PROMOÇÃO E DIFUSÃO RACIONALIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO EM BAIXA DE ÁGUA E SANEAMENTO	0102/020220	OUTRA	20.0	80.0	CIM	2010/04/01	2011/12/31	4	1.933,44	1.933,44	47.000,00	1.933,44
0407 01	2011 6	ESTUDOS, PAPEL CERES, CONSULTADORA	0102/020214	OUTRA	20.0	80.0	CIM	2010/01/01	2011/12/31	2	199.946,60	199.946,60	42.446,60	225.446,60
0407 02	2011 7	TRABALHOS ESPECIALIZADOS COOPERAÇÃO TRANSFRONTERIÇA	0102/020220	OUTRA	20.0	80.0	CIM	2010/04/01	2011/12/31	4	47.000,00	47.000,00	47.000,00	47.000,00
06 0601 01	2010 25	ECOREDESANALISOL BOAS PRÁTICAS GESTÃO RECURSOS HIDRÍDICOS	0102/020220	OUTRA	25.0	75.0	CIM	2010/01/01	2011/12/31	2	39.500,00	39.500,00	39.500,00	39.500,00
0501 02	2011 20	AQ SERVIÇOS E ESTUDOS CTC	0102/020220	OUTRA	25.0	75.0	CIM	2011/01/01	2012/12/31	0	7.500,00	7.500,00	42.446,60	42.446,60
0502 01	2010 26	SESSÕES TEMÁTICAS / ESTUDOS GERES-XURAZ	0102/020220	OUTRA	25.0	75.0	CIM	2010/01/01	2011/12/31	4	42.446,60	42.446,60	42.446,60	42.446,60
0603 01	2011 8	TRABALHOS ESPECIALIZADOS PROMOÇÃO E DIFUSÃO	0102/020220	OUTRA	25.0	75.0	CIM	2011/01/01	2012/12/31	0	49.000,00	49.000,00	12.000,00	61.000,00
0603 02	2011 9	MELHORIA DOS SERVIÇOS COLECTIVOS DE PROXIMIDADE REGRESOS DE FRONTEIRA	0102/020217	OUTRA	25.0	75.0	CIM	2011/01/01	2012/12/31	0	42.500,00	42.500,00	5.500,00	48.000,00
0604 01	2011 10	PLANO DIRECTOR / MODELO DE GESTÃO CONJUNTA	0102/020214	OUTRA	25.0	75.0	CIM	2011/01/01	2012/12/31	0	6.500,00	6.500,00	6.500,00	13.500,00
0604 02	2011 11	PROMOÇÃO DIFUSÃO INFORMATIZAÇÃO MUNICIPAL E-COMPRAS E-ARQUIVOS	0102/020217	OUTRA	25.0	75.0	CIM	2011/01/01	2012/12/31	0	11.500,00	11.500,00	20.079,00	13.500,00
07 0701 01	2011 21	DISPONIBILIZAÇÃO DA PLATAFORMA ELECTRONICA / PROMOÇÃO INFOPRO	0102/020220	OUTRA	30.0	70.0	CIM	2009/01/01	2012/06/30	4	8.560,00	8.560,00	8.560,00	8.560,00
0702 01	2010 29	INTEGRACAO / SIG PROMOÇÃO	0102/020220	OUTRA	30.0	70.0	CIM	2010/01/01	2010/12/31	0	4.519,00	4.519,00	10.519,00	10.519,00
0702 02	2010 30	PROMOCACAO MODERNIZAÇÃO AUTARQUICA	0102/020220	OUTRA	30.0	70.0	CIM	2010/01/01	2010/12/31	0	6.000,00	6.000,00	17.000,00	25.000,00
0703 01	2011 13	MODERNIZAÇÃO AUTARQUICA ECONOMIA DO MAR	0102/020220	OUTRA	100.0	0	CIM	2011/01/01	2012/12/31	0	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
08 0801 01	2010 31	GAC LITORAL NORTE (PROMAR)	0102/020214	OUTRA	10.0	90.0	CIM	2010/01/01	2014/12/31	0	56.722,00	56.722,00	36.856,00	57.000,00
0801 02	2010 32	ASSESSORIAS ESPECIALIZADAS	0102/020216	OUTRA	10.0	90.0	CIM	2010/01/01	2014/12/31	0	17.722,00	17.722,00	8.856,00	17.568,00
0801 03	2010 33	SENIARIOS PROMOCACAO E TRABALHOS ESPECIALIZADOS	0102/020220	OUTRA	10.0	90.0	CIM	2010/01/01	2014/12/31	0	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
0801 04	2010 34	REDES DE COOPERACAO	0102/020213	OUTRA	10.0	90.0	CIM	2010/01/01	2014/12/31	0	2.000,00	2.000,00	2.000,00	8.000,00
0801 06	2010 36	LOCACAO MATERIAL DE TRANSPORTE	0102/020206	OUTRA	10.0	90.0	CIM	2010/01/01	2014/12/31	0	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
0802 01	2010 37	CENTRO DE MAR PTD	0102/020220	OUTRA	25.0	75.0	CIM	2010/01/01	2010/12/31	0	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
09											30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00
											1869369,01	1869369,01	545.217,30	545.217,30
														1869369,01

FUNCIONAL OBJ./PROG. ACCÃO	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFC. ECONÔMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO	RESOR- SÁVEL	DATAS	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO		
									EX- PAGAM. ATÉ 1-OCT-2010 1-DUT-2010	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	AND EM CURSO (FINANCIAMENTO)	ANOS SEGUINTES			
											DEFINIDO	2012	2013	2014	OUTROS
										TOTAL					
0901	01	2010 38	PTD MUNHO LIMA - ASSISTÊNCIA TÉCNICA	0102/020220	OUTRA	15.0	05.0	CIM	2010/01/01 2010/12/31	0	1869369,01	1869369,01	37.000,00	37.000,00	2.496.586,31
0901	02	2010 39	ASSESSORIA ESPECIALIZADAS / ASSISTÊNCIA TÉCNICA	0102/020206	OUTRA	15.0	05.0	CIM	2010/01/01 2010/12/31	0	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
1001	10	2011 14	LOCAÇÃO MATERIAL TRANSPORTE	0102/020206	OUTRA	15.0	05.0	CIM	2010/01/01 2010/12/31	0	10.000,00	10.000,00	67.620,00	67.620,00	10.000,00
1001	11	2011 14	CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL	0102/020206	OUTRA	15.0	05.0	CIM	2010/01/01 2010/12/31	0	67.620,00	67.620,00	67.620,00	67.620,00	167.740,00
1001	01	2011 14	MUNHO LIMA ESTUDOS, PARECERES, CONSULTORIAS, TRABALHOS ESPECIALIZADOS	0102/020220	OUTRA	20.0	80.0	CIM	2011/01/01 2012/12/31	0	40.000,00	40.000,00	60.000,00	60.000,00	100.000,00
1001	02	2011 15	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	0102/020220	OUTRA	20.0	80.0	CIM	2011/01/01 2012/12/31	0	27.620,00	27.620,00	40.120,00	40.120,00	67.740,00
											TOTAL GERAL				
											1966989,01	1966989,01	645.337,30	45.000,00	37.000,00
															2.694.326,31

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NAO INICIADA
- 1 - COM PROJETO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 9 - CONCLUVIDA

Orgão Executivo
Em 13 de Dezembro de 2010

Orgão Deliberativo
Em 13 de Dezembro de 2010

Hu Mau M

Hu Mau M

José Luís Vaz

Paulo Vaz



NOTAS DE SUPORTE AO ORÇAMENTO

PROJECTOS EM CURSO



AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL

A CIM Alto Minho viu ser aprovado o projecto "Capacitação Institucional CIM Alto Minho", candidatado ao Eixo Prioritário V – Governação e Capacitação Institucional – Comunidades Intermunicipais e Área Metropolitana do Porto", o qual tem como objectivo central reforçar a capacitação institucional da CIM Alto Minho, tendo em vista promover o planeamento e a gestão da estratégia de desenvolvimento económico e social do Alto Minho. Procurou-se nesta candidatura estruturar um conjunto de projectos em conformidade com os Domínios de Capacitação previstos no Aviso de Abertura de Concurso e da área de actuação dos Municípios, decorrendo das prioridades assumidas nas Grandes Opções do Plano para o quinquénio 2010-2015, nomeadamente:

- Na articulação institucional;
- Na promoção da baixa contínua dos custos dos bens e serviços;
- Na capacidade de criar bens e serviços em domínios estratégicos;
- Na promoção do desenvolvimento sustentável em projectos na área do ambiente e da energia (monitorização e capacitação dos consumos de energia eléctrica no sector residencial ou o Pacto dos Autarcas).

A operacionalização dos projectos estruturantes definidos requerem que, no seio da CIM Alto Minho, sejam constituídas equipas com competências funcionais e experiência indispensáveis para o acompanhamento, monitorização e/ou desenvolvimento e implementação das actividades associadas ao seu cumprimento. Estas equipas serão constituídas por recursos humanos próprios da CIM Alto Minho, mas também, e nos casos necessários, com recurso a assessorias de proximidade especializadas.

Salienta-se que são estes os recursos que constituem o âmbito do projecto, sendo que a implementação dos projectos propriamente ditos são alvo de candidatura, a apresentar no âmbito do Eixo V do Programa Territorial de Desenvolvimento - Governação e Capacitação Institucional. Cada uma das iniciativas e projectos-piloto devem ser vistos como um conjunto de actividades que contribuem para um objectivo comum, mas para o qual será necessário recorrer a fontes de financiamento diversas e que em muito casos envolvem outros actores para além da CIM Alto Minho.

Salienta-se que já foram apresentadas candidaturas para alguns dos projectos estruturantes incluídos na candidatura, nomeadamente: "Sistemas e Redes de Mobilidade e Transportes", "Centro de Mar" (pelo Município de Viana do Castelo), "Monitorização e Gestão dos Consumos de Energia Eléctrica no Sector Residencial" e "Racionalização dos Sistemas de Distribuição em Baixa de Água e Saneamento".



PROTEC|GEORISK

Com este projecto pretende-se identificar e caracterizar o território e os meios associados às acções da Protecção Civil, no sentido de os relacionar com um conjunto de temas que, à partida, contribuem para a ocorrência de eventos catastróficos de origem natural, tecnológica ou humana. Por outro lado, visa-se avaliar as causas e os impactes destas situações de risco sobre o funcionamento territorial, ao relacionar o território e as suas particularidades com os diversos componentes representados em temas de informação geográfica, produzindo e validando os Planos Municipais de Emergência de Protecção Civil (PMEPC). O projecto apresenta 4 acções fundamentais, a saber:

- Acção 1 – Inventariação, produção e aquisição de cartografia de base e temática;**
- Acção 2 – Modelação e planos de prevenção / intervenção;**
- Acção 3 – Informação e sensibilização da população;**
- Acção 4 – Dinâmica de grupo e formação técnica.**

A chave crucial para a correcta implementação desta operação passa, sobretudo, pela reunião de informação de base e temática em bases de dados espaciais corporativas, que permitam a correcta caracterização e posterior análise do risco neste território.

Assim sendo, após um procedimento de contratação, que decorreu entre Outubro e Novembro de 2010, no decorrer do primeiro semestre de 2011, prevê-se o acompanhamento técnico e realização de várias reuniões de trabalho com os Municípios do Alto Minho no sentido de recolher, sistematizar e harmonizar a cartografia dispersa, criando uma base de dados para a protecção civil municipal e modelando espacialmente os riscos ambientais e tecnológicos presentes no Alto Minho. Estas actividades enquadram-se na acção 1 do projecto e são suportadas por uma assessoria técnica externa.

No segundo semestre de 2011, após a publicação dos resultados da primeira acção, serão realizadas sessões de trabalhos com os agentes da protecção civil municipal, no sentido de actualizar os Planos Municipais de Emergência.

Por último, prevê-se ainda a realização de um conjunto de actividades formativas no âmbito da protecção civil, recorrendo para tal à contratação de fornecimento de serviços externos.

SISTEMAS E REDES DE MOBILIDADE E TRANSPORTES

Este projecto candidatado ao Eixo 5 do PTD Minho-Lima/ON.2, no valor de 230.562,00 euros, tem como objectivo dotar a CIM Alto Minho de um instrumento orientador da sua acção no sector dos transportes, auxiliando os seus responsáveis nos processos de tomada de decisão, através da identificação de caminhos críticos, da antecipação de cenários e propostas alternativas e suas consequências, bem como identificar soluções de uma possível remodelação da rede de transporte público nos Concelhos de Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte de Lima, Valença e Vila Nova de Cerveira.

Durante o ano de 2010, foi elaborado um estudo piloto no Município de Melgaço, devendo, em 2011, ser alargado aos restantes Municípios. Concomitantemente, foi elaborado um estudo intermunicipal



de remodelação dos sistema organizativo do sector dos transportes na área influência da CIM tendo em vista a elaboração dos cenários possíveis para a futura criação da entidade gestora do sistema de transportes, que ficará responsável pelo acompanhamento dos contratos e fiscalização do seu cumprimento, criação de sistemas partilhados associados ao tarifário e à bilhética, e divulgação ao público.

PLANO ESTRATÉGICO

Durante o ano de 2011, pretende-se iniciar a elaboração de um plano de desenvolvimento para o Minho-Lima, em que se definirão, de forma organizada, partilhada e amplamente participada pelos principais actores regionais, as principais linhas de intervenção no território, identificando cenários para o seu desenvolvimento estratégico deste território, a curto, médio e longo prazo, consubstanciado num Plano Estratégico Territorial.

É com base nestes pressupostos que deverá ser lançado este exercício de planeamento estratégico territorial e sectorial, fundamentalmente orientado para as actuais e expectáveis competências e quadros de actuação dos Municípios, que deverá ser suportado por projectos estruturantes que permitam obter o nível de desenvolvimento, recursos e reconhecimento capazes de tornar a região num pólo de atracção de novos investimentos, considerando, simultaneamente, o devido enquadramento, configurado pelas políticas públicas, com destaque para as orientações estratégicas de nível Europeu, ("EUROPA 2020 – Para um Crescimento Inteligente, Sustentável e Inclusivo", que vem substituir a "Estratégia de Lisboa"), nacional (ENDS - Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável 2015 e o PEC até 2013) e regional (PROT -Norte, Norte 2015 e mais recentemente Norte 2020).

A concretização deste documento pressupõe a apresentação de uma candidatura ao Eixo 5 do PTD Minho-Lima/ON.2, para financiamento dos serviços de consultoria de uma entidade externa.

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E PROMOÇÃO

MINHO IN

No decorrer do presente ano, a CIM alto Minho viu aprovada a operação MINHO IN, submetida ao aviso de abertura de concurso para apresentação de Candidaturas no domínio da Promoção e Capacitação Institucional - PROVERE-CGP/2010, a 15 de Julho de 2010, que visa assegurar a dinamização, coordenação, acompanhamento, monitorização e gestão da parceria da Estratégia de Eficiência Colectiva PROVERE MINHO IN, através da consubstanciação das seguintes actividades: Dinamização da parceria; Promoção e divulgação e Acompanhamento, monitorização e auto-avaliação.



Tendo sido dado início à execução das actividades no ano de 2010, o próximo ano assentará na prossecução dos trabalhos encetados, dando-se, nomeadamente, continuidade à:

- Dinamização da parceria, fomentando-se a cultura de cooperação, consubstanciada na criação de redes sectoriais e transversais, locais e regionais e internacionais, de forma a garantir a adequada execução do Programa de Acção, em particular através da prestação de assistência técnica e apoio à montagem, submissão da candidatura e articulação e acompanhamento da execução dos projectos âncora.
- Concretamente, perfilando-se a abertura de um novo período para apresentação de candidaturas no primeiro trimestre de 2011, estão a ser desenvolvidas diligências pelo Consórcio junto das redes dos projectos âncora, no sentido de se estruturarem as candidaturas a serem apresentadas ao referido aviso.
- Actualização da informação e acompanhamento dos projectos complementares que integram o Plano de Acção, numa lógica de que a obtenção de informação actualizada sobre cada uma das intenções de investimento identificadas, durante o processo de preparação do Minho IN, uma vez que esta tarefa se revela essencial para o prosseguimento da tarefa que nos foi assinalada, bem como para a garantia da participação activa de todas as entidades nas potenciais vantagens que decorrem da participação nesta Estratégia de Eficiência Colectiva.
- Implementação do plano de promoção e divulgação da EEC MINHO IN, particularmente, colocação on-line do site próprio do MINHO-IN; edição de jornais, realização de uma sessão de apresentação das redes e participação em eventos.
- Avaliação e acompanhamento da execução do programa de acção, através da implementação de um duplo mecanismo de monitorização: acompanhamento permanente de proximidade e avaliação externa, que será assegurado pela contratação de prestações de serviços.

Antevê-se, ainda, a necessidade de se proceder à revisão do Programa de Acção.

A calendarização prevista do projecto é de 24 meses, e conta com um orçamento global de 571.428,58 euros, co-financiados a 70%, sendo o investimento previsto para 2011 na ordem dos 268.043,82 euros.

EMPREENDORISMO

Integrado num dos eixos estratégicos da capacitação institucional da CIM Alto Minho para 2011, o projecto do Empreendedorismo visa, essencialmente, criar as condições que assegurem uma maior mobilização e concertação de intervenções dos diferentes actores regionais no apoio à iniciativa empresarial e ao empreendedorismo económico local. Assim, o papel da CIM Alto Minho neste processo passa por mobilizar uma rede de parceiros locais que, conjugado com metodologias sólidas e apoio especializado, assegurem os serviços de apoio ao empreendedorismo, potenciando a criação



de um ecossistema empreendedor, com o envolvimento activo das forças políticas, económicas e sociais locais, apoiando a estruturação e coordenação de uma rede intermunicipal, que favoreça a criação de sinergias e de condições de apoio ao empreendedorismo de base local. Pretende-se, desta forma, criar uma rede de apoio ao empreendedorismo no Alto Minho, assente num programa de acção, fundamentado nas seguintes componentes :

- Promover e Disseminar a Cultura Empreendedora/Educação para o Empreendedorismo;
- Reforçar o Ambiente Empreendedor;
- Disponibilizar uma Plataforma de Serviços de Apoio;
- Disponibilizar o Acesso a Instrumentos de Financiamento.

Prevê-se que, durante o ano de 2011, seja formatada uma candidatura ao Eixo 5 do PTD Minho-Lima/ON.2, para financiamento de algumas actividades previstas no Programa de Acção do Empreendedorismo.

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

PLANO DE FORMAÇÃO “ESPECIALIZAÇÃO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA MUNICIPAIS”

Candidatado ao Eixo 3 - Medida 3.4 do Programa Operacional Potencial Humano, este plano de formação tem por base a constituição de um grupo de trabalho intermunicipal e interinstitucional, de forma a proporcionar um espaço de reflexão e de troca de experiências, com vista à gestão participada, integrada e sustentável.

Pressupõe acções de formação em sala, seminários sessões de formação personalizada, tendo como acções: a realização de um relatório diagnóstico relativo aos SIG's Municipais; a instalação de uma plataforma *e-learning Moodle*; a concepção de um plano de acção para os SIG's Municipais (que integrará fichas com propostas de acções concretas, com metas e objectivos quantificados); um relatório sobre as tecnologias disponíveis no mercado passíveis de integrar nos SIG's Municipais e um manual de boas práticas e regulamentos internos para os SIG's.

Este plano de formação inicia a 2 Dezembro de 2010 e termina a 31 de Agosto de 2011, contando com um orçamento de 79.281,74 euros, co-financiados a 100%.

FORGEP - PROGRAMA DE FORMAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA

Nos termos da Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto e da Portaria n.º 1141/2005, de 8 de Novembro, este curso constitui a formação obrigatória para o desempenho de cargos de direcção intermédia, nos serviços e organismos da Administração Pública Central. Num desejo de trazer ao Alto Minho e aos Dirigentes Intermédios dos Organismos Desconcentrados da Administração Central, a possibilidade



de realizarem esta formação em território próprio, o INA -Instituto Nacional de Administração, I.P., detentor exclusivo desta formação, realizará, mediante um acordo de colaboração com a CIM Alto Minho, a 1º edição do FORGEP - Programa de Formação em Gestão Pública, em Ponte de Lima. Constitui objectivo do curso, desenvolver competências técnicas e transversais dos titulares dos cargos de direcção intermédia da Administração Central, tendo em vista a melhoria do perfil, experiência e conhecimento profissionais, potenciadora de uma liderança forte e mobilizadora, em sintonia com as exigências da moderna gestão pública.

Os conteúdos programáticos integram temáticas sobre: Ética, Administração e Gestão Pública; Liderança e Gestão de Pessoas; Gestão Orçamental e de Recursos Materiais; Gestão Tecnológica; Inovação e Qualidade; Internacionalização e Prospectiva e Gestão Estratégica e *Balanced Scorecard*. Este Plano de Formação inicia a 9 de Dezembro de 2010, decorre até Março de 2011 e conta com um orçamento co-financiado a 100%, por parte do INA e POPH.

OUTROS PROGRAMAS/PROJECTOS DE FORMAÇÃO

A CIM Alto Minho pretende dar continuidade aos projectos de formação, por um lado, procedendo à elaboração de novos projectos e novos planos, sempre que haja abertura de períodos de candidatura ao POPH ou de outros Fundos Comunitários adequados, e, por outro lado, prosseguindo, sempre que houver vontade, com o estabelecimento de protocolos com entidades, como o INA, CEFA ou IGAP, entre outras, que queiram colaborar no âmbito da Formação Profissional Autárquica.

MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA DO ENSINO MINHO-LIMA

Este projecto, candidatado ao ON2 – Programa Operacional Regional do Norte, tem como objectivo geral o apetrechamento tecnológico das escolas do 1º ciclo do Ensino Básico, através da aquisição de quadros interactivos para as escolas com mais de 5 salas, redes área local - internet nas salas de aula nas escolas com mais de 5 salas; e instalação de videovigilância para as escolas com mais de 10 salas.

O projecto foi aprovado com um valor total elegível de 344.884,19, comparticipado a 80% pelo ON.2/FEDER.

VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO AMBIENTAL

RACIONALIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO EM BAIXA DE ÁGUA E SANEAMENTO

A presente candidatura, apresentada em Junho de 2010, visa: estudar soluções para o sistema de abastecimento de água, que possam contribuir para o aumento da qualidade da prestação de serviço e para a rationalização de custos, e promover maior eficácia, eficiência, transparência e redução de



custos de aquisição e de provimento de bens e serviços para os Municípios que integram a CIM Alto Minho.

Atendendo à complexidade das questões levantadas, este processo será necessariamente desenvolvido em fases, que carecem de validação técnica e política entre cada uma destas.

- 1^a Fase - elaboração de análises quantitativas da poupança de custos decorrente da concentração dos serviços de água e saneamento. Esta fase destina-se à avaliação das vantagens/desvantagens de um sistema centralizado e irá permitir a validação base dos custos de racionalização do sistema, e o subsequente, arranque para as fases seguintes, se esta centralização permitir ganhos de escala e optimização do sistema para o conjunto dos municípios.
- 2^a Fase - elaboração de estudo de viabilidade económica e financeira de uma nova empresa intermunicipal que reúna a gestão dos serviços de abastecimento de água e saneamento dos dez municípios que integram a Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima.
- 3^a Fase – Assessorias Jurídicas e Técnicas para a materialização da nova entidade.

Com um orçamento global de 236.538,44 euros com co-financiamento a 80%, as actividades foram na sua generalidade iniciadas em 2010 e devem estar concluídas em meados de 2011.

PSP

O projecto Promoção e Sustentabilidade das Paisagens do Vale do Minho (PSP Vale do Minho) assenta em quatro acções fundamentadas na diversidade dos sistemas ecológicos presentes no Vale do Minho:

- Acção 1 – Caracterização, Análise e Valoração das Paisagens do Vale do Minho;
- Acção 2 – Estudo de localização e reforço efectivo de pequenas infra-estruturas de recreio/interpretação ambiental;
- Acção 3 – Dinamização das paisagens ecológicas e culturais (Valorização dos espaços Rede NATURA 2000);
- Acção 4 – Sensibilização e Educação Ambiental e Dinamização do Projecto.

No decorrer de 2009 e 2010, foram executadas cerca de 80% das actividades previstas no projecto, no primeiro trimestre de 2011 prevê-se a sua conclusão e respectivo encerramento, nomeadamente, com a implementação e finalização das actividades relacionadas com o sistema integrado de visitas ecoturísticas do Vale do Minho, com a colocação de cinco postos de informação ambiental nas SIC e ZPE e com a publicação de um atlas das paisagens do Vale do Minho. Em fase de conclusão está, ainda, a materialização física de cerca de 64 painéis interpretativos de paisagem, a colocar em locais devidamente identificados e caracterizados. Prevê-se, também, a realização de uma sessão de acompanhamento ao projecto para apresentação dos resultados alcançados no decorrer da sua implementação.



ECOMINHO

O projecto Ecominho, após um longo período de articulação com a ARH – Norte e com a Autoridade de gestão do ON.2, foi devidamente reformulado no último trimestre de 2010. Assim sendo, prevê-se que a sua implementação decorra durante 2011-2012.

O projecto assenta em quatro fase fundamentais, a saber:

A 1^a fase de diagnóstico visa reunir, tratar e agregar um conjunto de informação que permitirá a caracterização e análise da BH do Rio Minho e, em particular, o estudo da sua hidrodinâmica, enfatizando os sistemas intertidais.

A 2^a fase, designada por intervenções no meio, visa efectuar trabalhos de reabilitação ambiental no Rio Minho e nos principais afluentes, assim como a recuperação de património vernáculo associado (pesqueiras). Nesta fase pretende-se reforçar o carácter estruturante do Rio Minho na paisagem, com o adensamento e ligação intermunicipal das Ecovias, sendo que a este nível, será realizado o fecho das ecovias nos Municípios de Vila Nova de Cerveira, Monção e Valença.

Com a componente de Educação Ambiental (3^a Fase) pretende-se sensibilizar as populações locais para as questões relacionadas com a conservação e gestão dos recursos hídricos, através de um conjunto de actividades (ciclos de conferências, exposições, birdwatching).

A Fase n.^o 4, designada de monitorização ambiental, é transversal a todo o projecto. Para além dos objectivos tradicionalmente associados à monitorização, pretende-se medir qualitativa e quantitativamente o impacto deste projecto na qualidade ambiental da BH.

No decorrer do ano de 2011, a equipa técnica do projecto pretende iniciar as actividades de sensibilização e educação ambiental, no sentido de dinamizar o conceito de Agenda XXI local para o Alto Minho. Paralelamente, pretende-se também, no decorrer do primeiro trimestre de 2011, identificar e caracterizar três locais para a colocação de observatórios de Avifauna nos Municípios de Melgaço, Paredes de Coura e Vila Nova de Cerveira. Após esta primeira análise, serão desenhados e executados os referidos abrigos de observação de avifauna.

Por último, a reabilitação fluvial apenas será executada após a conclusão dos trabalhos de monitorização a cargo de outros parceiros do projecto.

PRO|SEGUINDO

O projecto PRO|SEGUINDO apresenta a mesma filosofia dos que o antecederam, nomeadamente o "Guarda-rios" e o "VALIMAR Natura". Pretende-se com este projecto promover um conjunto de acções que visam consolidar a rede de percursos do território da Bacia Hidrográfica do Rio Lima, fomentando a ligação física da mesma, (re)criando/beneficiando (infra)estruturas de apoio de forma continuada, integrada e sustentável. Sendo assim, pretende-se com este projecto, com o apoio do



Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB), actuar em três domínios prioritários: conhecimento, planeamento e intervenção.

No decorrer de 2011, em particular no início do primeiro trimestre, serão desenvolvidas as peças escritas e desenhadas relativas à materialização da rede de Grandes Rotas de Percursos Pedestres de Litoral e Montanha do Alto Minho. Após este trabalho, será realizado um procedimento para a contratação de serviços externos, prevendo-se que a implementação física ocorra até Outubro de 2011. Por outro lado, prevê-se também a execução dos trabalhos relativos ao estudo de expansão da rede de percursos verdes, com especial incidência nos municípios de Arcos de Valdevez, Ponte da Barca e Viana do Castelo.

Com estes dois projectos, ECOMINHO e PRO SEGUINDO, pretende-se, a breve trecho, a conclusão das ecovias do Minho-lima, através de um corredor ambiental dos Arcos de Valdevez/Ponte da Barca; Ponte da Barca/Viana do castelo e de Viana do castelo/Melgaço.

ILUMINA ALTO MINHO

O Ilumina Alto Minho tem como objectivo geral a melhoria da eficiência energética e, especificamente, a redução dos consumos energéticos e emissões de CO₂ a estes associados, a implementação de um Sistema de Gestão de Energia na área da Iluminação Pública e a instalação de equipamentos. Para a concretização destes objectivos serão levadas a cabo um conjunto de acções, a saber: (1) Realização de estudos técnicos e complementares da iluminação pública, da responsabilidade dos Municípios, de forma a determinar, entre outros, os consumos de cada concelho (análise facturação energética da iluminação Pública), os CEP's a serem intervencionados e a redução de consumos e emissões de CO₂ associadas. (2) Georeferenciação e monitorização dos reguladores de fluxo luminoso, da responsabilidade da CIM Alto Minho. (3) Divulgação da operação e dos respectivos outputs. (4) Aquisição e instalação de reguladores de fluxo luminoso, a realizar pelos Municípios, nos respectivos postos de transformação.

Este projecto, resulta de uma candidatura ao ON2, teve início em Fevereiro de 2009, com o levantamento da iluminação pública e com a preparação de Cadernos de Encargos e Termos de Referência para a realização de Concurso Público internacional para a aquisição de Controladores Electrónicos.

Apesar de já inscrito no orçamento de 2010, a candidatura apenas teve aprovação em Novembro do corrente ano, pelo que se espera a sua integral materialização no ano de 2011.

Conta com um orçamento global de 1.577.286,40 euros, dos quais 54.719,80 euros são investimento directo da CIM Alto Minho, sendo a taxa de co-financiamento de 80%. O investimento municipal é de aproximadamente 200 mil euros por município.



MONITORIZAÇÃO E GESTÃO DOS CONSUMOS DE ENERGIA ELÉCTRICA NO SECTOR RESIDENCIAL

O projecto de monitorização e gestão dos consumos de energia eléctrica no sector doméstico, tem como objectivo diminuir os consumos de energia eléctrica e subsequentemente a pegada carbónica do sector habitacional.

A implementação deste projecto será faseada e pressupõe a implementação das seguintes tarefas:

(1) Selecção dos participantes / caracterização do público-alvo / informação e esclarecimento, para as fases de pré-piloto e piloto, as quais abrangem 30 e 170 casas respectivamente. (2) Implementação do sistema nas fases de pré-piloto e piloto. (3) Monitorização e gestão das referidas fases de implementação (4) Divulgação de resultados.

Com a implementação deste projecto perspectivam-se poupanças na ordem dos 30% dos actuais consumos de energia eléctrica, uma gestão mais eficiente na distribuição da energia eléctrica, o envolvimento da população na adopção de medidas de racionalização da energia eléctrica, e a implementação de uma solução pioneira na região do Alto Minho, contribuindo como um exemplo de sucesso na implementação e cumprimento das metas nacionais constantes do Plano Nacional de Acção para a Eficiência Energética (PNAEE) e, subsequentemente, das do Plano Nacional para as Alterações Climáticas (PNAC).

Este projecto, teve início em Junho de 2010, devendo finalizar em Junho de 2011. Conta com um orçamento global de 122.000,00 euros, com participação a 80%.

NAUTISME ESPACE ATLANTIQUE (NEA2)

O NEA2 é um projecto submetido e aprovado no âmbito do Programa Transnacional Espaço Atlântico. Tem por objecto o desenvolvimento sustentável e coordenado da fileira náutica da faixa atlântica, através do reforço da cooperação, baseado em 3 eixos temáticos: desenvolvimento económico, a protecção do ambiente e a coesão social.

Na continuidade das actividades já encetada nos anos transactos, a aposta da CIM Alto Minho para 2011, assenta no desenvolvimento, em estreita colaboração com os Municípios, do seguinte conjunto de actividades: (1) Apoio à reestruturação da oferta náutica (roteiro de actividades e passeios). (2) Apoio à realização de eventos náuticos. (3) Instalação de outdoors de informação ambiental em locais de prática de actividade náutica. (4) Organização de actividades náuticas que respeitem e valorizem o património ambiental. (5) Organização de intercâmbios de jovens (Férias Náuticas e Ambientais). (6) Introdução da prática da náutica nas actividades extra-curriculares.

O NEA 2 teve início em Janeiro de 2009, devendo ficar concluído em Dezembro de 2011. Conta com um orçamento global de 4.721.137,00 euros, dos quais 238.429,00 euros são investimento directo da CIM Alto Minho. A execução prevista para 2011 é de 9.000,00 euros.



COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA

CANDIDATURAS SUBMETIDAS

Em 2010, a CIM Alto Minho apresentou no âmbito da 2ª Convocatória do POCTEP – Programa Operacional Transfronteiriço, um conjunto de candidaturas, uma na qualidade de Beneficiário Principal e, nas restantes, como parceiro.

A implementação destas candidaturas, ainda em fase de análise, terá início, caso venham a ser aprovadas, em 2011. Pela sua importância estratégica no desenvolvimento sustentável do Alto Minho, dá-se destaque às seguintes:

VALOR GERÊS - XURÉS

Assumindo que o Parque Transfronteiriço do Gerês/Xurés é um recurso ímpar ao nível da Galiza e do Norte de Portugal e que se deve assumi-lo em todo o seu potencial de desenvolvimento económico local e regional, entenderam os 11 autarcas dos concelhos dos dois lados da fronteira, com território no Parque, apresentar um projecto de gestão e promoção conjunta do Parque Transfronteiriço Gerês/Xurés, nas vertentes de:

- (1) Conclusão da rede de Portas do Parque, com a construção de 6 Portas no Parque do Xurés.
- (2) Dinamização e gestão das Portas do Parque da Peneda-Gerês, no sentido do reforço da sua actuação, enquanto recurso fundamental na estruturação do sistema de visitação ao Parque Transfronteiriço.
- (3) Criação de um modelo de gestão comum das Portas do Parque Transfronteiriço.
- (4) Fomento do empreendedorismo na área do Parque Transfronteiriço e criação de valor acrescentado aos produtos e serviços endógenos.

Este projecto tem um custo total elegível de 2.434.923,08€, financiados a 75%.

MELHORIA DOS SERVIÇOS COLECTIVOS DE PROXIMIDADE NAS REGIÕES DE FRONTEIRA

No domínio da cooperação transfronteiriça, a CIM Alto Minho associou-se à Xunta da Galiza, à CCDRN, e ao Agrupamento Europeu de Colectividades Territoriais Galiza-Norte de Portugal numa candidatura de grande amplitude, em que uma das componentes visa definir um modelo de planeamento e gestão conjunta de equipamentos públicos de suporte às populações que vivem na bacia do Rio Minho, procurando garantir que os utentes portugueses e galegos tenham acesso, nas mesmas condições, aos serviços existentes nos dois lados da fronteira, estabelecendo mecanismos de perequação financeira, de forma a internalizar na gestão o total dos benefícios gerados na população abrangida dos dois lados da fronteira.

Este projecto tem um custo total elegível de 200.000 €, financiados a 75% pelo POCTEP.



ECOREDESANEOSOL

O projecto Bacia Hidrográfica do Minho – requalificação ambiental e boas práticas de gestão dos recursos hídricos visa promover a sustentabilidade no uso dos espaços naturais e recursos hídricos, intervindo a nível da requalificação ambiental, nomeadamente na construção de infra-estruturas e sistemas de saneamento básico transfronteiriços e, ainda, com uma forte aposta na consciencialização das populações locais e das novas gerações para a importância da preservação e valorização dos recursos (definição de boas práticas agrícolas), associados ao Rio Minho e respectiva Bacia Hidrográfica. O projecto visa também disseminar experiencias/resultados na utilização da água das depuradoras em infra-estruturas de prevenção e combate a incêndios rurais e florestais.

As principais actividades do projecto são:

- Actividade 1 – Boas Práticas para a Correcta Gestão dos Recursos Hídricos;
- Actividade 2 – Requalificação ambiental e infra-estruturas de saneamento básico na margem portuguesa do Rio Minho e sub-bacias hidrográficas;
- Actividade 3 – Requalificação ambiental e infra-estruturas de saneamento básico na margem espanhola do Rio Minho e sub-bacias hidrográficas.

Em termos de previsão de execução para 2011, após a abertura de procedimento e posterior adjudicação dos trabalhos relativos à execução das actividades de educação e sensibilização ambiental, prevê-se a realização de um conjunto significativo de actividades relacionadas com a temática da gestão dos recursos hídricos, abrangendo diversos grupos alvo, através de diversas formas de comunicação (palestras, actividades (in)formativas, peças de teatro, etc.). Todas estas actividades serão acompanhadas pela CIM Alto Minho, incluindo a elaboração de press release e divulgação de resultados.

Em termos de gestão do projecto, prevê-se a realização de uma reunião da parceria para apresentação e discussão dos trabalhos realizados até o final do terceiro trimestre de 2011.

CTC

Até Junho de 2011, será dada continuidade do projecto CTC1, que resulta de uma candidatura ao POCTEP – Programa Cooperação Transfronteiriça Espanha – Portugal 2007-2013 e visa a consolidação da Comunidade Territorial de Cooperação, como agente de dinamização das relações transfronteiriças e de fomento de uma cooperação articulada, geradora de projectos fundamentais, sustentados nas vontades de todos os agentes locais.

A partir da experiência adquirida, uma vez estabelecidos os laços de união e planificadas as estratégias, efectuou-se uma nova candidatura (CTC2), com a qual se pretende dar continuidade ao trabalho encetado anteriormente.



Assim, as grandes apostas ou objectivos desta candidatura centram-se na manutenção e consolidação da estrutura transfronteiriça – Comunidade Territorial de Cooperação Lima-Limia e Cávado, de modo a assegurar a continuidade, acompanhamento, assistência técnica, controle e avaliação dos projectos candidatados e aprovados no âmbito deste Programa Transfronteiriço, proporcionando uma base de apoio a futuras cooperações transfronteiriças e facilitar o trabalho e a mobilidade dos técnicos afectos a todos os projectos candidatados e aprovados no âmbito do POCTEP, mantendo activos centros logísticos de trabalho, equipamentos e um serviço local de carácter conjunto.

INFORMATIZAÇÃO MUNICIPAL (MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA)

MODERNIZAÇÃO AUTÁRQUICA

Em complemento ao investimento realizado nos últimos anos na área da modernização tecnológica dos municípios, no âmbito do Vale do Minho Digital e Valimar Digital, pretende-se, durante o ano de 2011, reforçar a valorização do potencial das tecnologias de informação e comunicação no processo de modernização da administração local e das acessibilidades das populações a serviços públicos.

Neste sentido, a questão da modernização da Administração Local deve ser aqui entendida na perspectiva do aprofundamento e optimização do relacionamento com os Cidadãos (Municípios) e os agentes económicos e sociais, bem como da adopção de práticas de referência no domínio da melhoria da eficácia e eficiência dos processos na gestão autárquica.

Neste âmbito, identificou-se um conjunto de linhas de acção, susceptível de ser traduzida em iniciativas a decorrer em 2010, que permitirá a cada um dos municípios implementar modelos de relacionamento institucional de nova geração com os municípios, com destaque para a aplicação de conceitos de *e-government*, designadamente:

- Promoção de iniciativas de racionalização e simplificação organizacional, assegurando a articulação entre pessoas, organização e tecnologia, pela via da dinamização do SIMPLEX Autárquico, cuja adesão dos 10 municípios foi concretizada durante o ano de 2010.
- Recriação dos conceitos de SIG territorial e ferramentas de gestão e informação geoespacial, na óptica de serviços ao cidadão e potenciadoras da economia territorial.

E-COMPRAS / E-ARQUIVOS

Candidatado ao ON2 – Programa Operacional Regional do Norte, este projecto é constituído por dois subprojectos: E-Compras e E-Arquivos.

A componente E-COMPRAS encontra-se em fase de conclusão e, basicamente, traduziu-se na aquisição de plataformas electrónicas de compras públicas para a generalidade dos Municípios que



integram a CIM. Espera-se, em 2011, concluir esta componente, com a implementação da fase de central de compras, ou seja, a agregação de compras municipais.

Relativamente à componente do projecto E-ARQUIVOS, destacamos os seguintes objectivos: racionalização, simplificação e desmaterialização dos processos de gestão urbanística; desmaterialização da informação de processos de obra; implementação da reengenharia de processos; criação de postos de atendimento para consulta digital de processos em arquivo.

Este projecto teve início em Agosto de 2008 e apesar de inicialmente previsto o seu término em Junho de 2010, prorrogará até Abril de 2011. Esta candidatura encontra-se, assim, em fase final, sendo que os municípios envolvidos já se encontram a implementar a reengenharia de processos, para que brevemente detenham todas as ferramentas necessárias para poderem disponibilizar a informação nos postos de atendimento, para consulta digital dos processos de arquivo.

Conta com um orçamento global de 933.662,63 euros, dos quais 239.836,67 euros são investimento directo da CIM Alto Minho, sendo a taxa de co-financiamento de 60%.

INFOGEO

O Infogeo tem como objectivo geral o desenvolvimento do Sistema de Informação Geográfica (SIG) e dar continuidade aos Geoportais Municipais, de forma a contribuir para o desenvolvimento de produtos e serviços de *e-Government*. Para a concretização deste objectivo serão levadas a cabo um conjunto de acções, destacando-se: (1) Instalação e monitorização de uma Rede Geodésica Local; (2) Tratamento, actualização e sistematização de bases de dados espaciais para gestão municipal; (3) Instalação e operacionalização de aplicações de gestão municipal para apoio ao quadro técnico e político; (4) Concepção e promoção dos Geoportais municipais.

Esta candidatura encontra-se em fase de instalação e operacionalização de aplicações de gestão municipal para apoio ao quadro técnico e político bem como a actualização e sistematização de bases de dados espaciais. Ficando, apenas, por executar a concepção e promoção dos Geoportais Municipais, sendo esta a ultima fase para que seja possível fazer todos os testes necessários das operacionalizações das aplicações. Este projecto iniciou em Agosto de 2008, estando o final previsto para Abril de 2011.

Conta com um orçamento global de 548.333,32 euros, sendo a taxa de co-financiamento de 60%, estando previsto para 2010 uma execução de 158.020,20 euros.

ECONOMIA DO MAR

GRUPO DE ACÇÃO COSTEIRA LITORAL NORTE (GAC LITORAL NORTE) - PROMAR

Com o reconhecimento formal do Grupo de Acção Costeira Litoral Norte (GAC Litoral Norte) – Eixo IV – Desenvolvimento Sustentável das Zonas de Pesca do PROMAR – e com a aprovação e



formalização do processo de cessão de posição contratual em Novembro de 2010, ficaram criadas as condições para a operacionalização do Grupo e, consequentemente, implementação da Estratégia de Desenvolvimento Costeiro preconizada.

O GAC Alto Minho assume a qualidade de Organismo Intermédio da Autoridade de Gestão na dinamização e monitorização de candidaturas às acções do Eixo IV do PROMAR - Desenvolvimento Sustentável das Zonas de Pesca, do Programa Operacional.

As principais funções delegadas ao GAC são:

- Recepção, apreciação, análise de candidaturas;
- Apresentar à Autoridade de Gestão uma proposta de decisão sobre os projectos candidatos, devidamente fundamentada;
- Verificar e confirmar a regularidade dos pedidos de reembolso dos beneficiários;
- Acompanhar e verificar a execução material e financeira dos projectos aprovados, garantindo que foram fornecidos os produtos e serviços financiados;

Neste contexto, o ano de 2011 é o ano um da actividade do GAC, prevendo-se o lançamento das iniciativas e a dotação dos mecanismos financeiros para o desenvolvimento de diversos projectos que tenham por objectivo contribuir para a sustentabilidade da comunidade directamente dependente da pesca. Importa, ainda, referir a implementação em pleno, da candidatura ao concurso "Aquisição de Competências e Cooperação", visando a criação de mecanismos que permitam o funcionamento eficaz do GAC Litoral Norte, em particular do Secretariado Técnico – equipe técnica a quem competirá a gestão e implementação dos processos conducentes à implementação da Estratégia de Desenvolvimento Costeiro.

CENTRO DE MAR

A Associação Oceano XXI apresentou ao Programa COMPETE uma estratégia de eficiência colectiva, tendo obtido o reconhecimento formal do Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar e a aprovação do seu Programa de Acção, no que diz respeito aos projectos âncora.

Neles figura o projecto de "Promoção e Desenvolvimento do Turismo Náutico e dos Desportos Náuticos, no qual se inclui o projecto "Centro de Mar", da responsabilidade da CIM Alto Minho.

Com o projecto Centro de Mar pretende-se contribuir para o desenvolvimento económico e social da região, através do respectivo reposicionamento como região atlântica de qualidade, possibilitando a criação de uma marca distinta ligada à costa atlântica.

Para o cumprimento deste desiderato serão realizados um conjunto de investimentos estruturantes, a saber:

- (1) Criação do Centro de Mar: Constituição e arranque da entidade Centro de Mar e construção do Edifício Farol.



- (2) Centro de Desportos Náuticos: Criação da rede "Centro de Desportos Náuticos" e reconversão de clubes / centros de desporto náutico.
- (3) Centro Empresarial Náutico: Criação de um espaço de acolhimento a empresas de serviços náuticos e turísticos no Edifício Farol.
- (4) Marinas Atlânticas: Construção da marina atlântica de Viana do Castelo e respectivos edifícios de apoio e Construção / requalificação de marinas nos concelhos de Caminha e Esposende.
- (5) Programa de Promoção e Comunicação.

Os investimentos de obra / construção ou requalificação das marinas serão submetidos ao ON2 em candidaturas apresentadas individualmente por cada Município: Viana do Castelo, Caminha e Esposende. Por seu lado, as acções de âmbito imaterial serão alvo de uma candidatura da CIM Alto Minho ao ON2 e que deverá integrar, entre outros aspectos, o Estudo de Mercado e Plano de Actividades a 2/3 anos do Centro de Mar. Este trabalho prévio foi alvo de uma candidatura ao Eixo V – Promoção e Capacitação Institucional do PTD Minho-Lima, apresentada pelo Municípios de Viana do Castelo, cuja implementação será acompanhada, também, pela equipa técnica da CIM Alto Minho. O investimento global previsto para a criação do Centro de Mar é de 24.854 M euros.

PROGRAMA TERRITORIAL DE DESENVOLVIMENTO (PTD)

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PTD MINHO-LIMA

Com o objectivo de cumprir as obrigações da CIM Alto Minho, contratualmente assumidas por esta no Contrato de Delegação de Competências com Subvenção Global, assinado com a Autoridade de Gestão a 19 de Dezembro de 2008, foi criada uma Estrutura de Missão, com o limite temporal de final do ano de 2014. A esta estrutura, designada Estrutura de Apoio Técnico (EAT) para a Gestão do PTD (Plano Territorial de Desenvolvimento), foram afectos meios humanos e técnicos visando o cabal cumprimento da sua missão, estando, integralmente constituída em termos formais e em pleno exercício das suas funções.

Esta candidatura que será formalizada em 2011 vem no seguimento das apresentadas em 2009 e 2010, tendo por objectivo global dotar a EAT do PTD Minho-Lima das condições técnicas e operacionais para o competente exercício das competências de gestão e controle delegadas pela Autoridade de Gestão na CIM Alto Minho.

Apresenta a seguinte tipologia de acções: (1) Organização e funcionamento da EAT, na qual se incluem as despesas com recursos humanos e gerais; (2) Aquisição de serviços especializados, de forma a obter o desempenho máximo do Programa de Desenvolvimento, nomeadamente assessoria jurídica e aquisição de serviços de Plataforma Tecnológica Regional; (3) Promoção e difusão, essencialmente dos Avisos de Concurso a lançar; (4) Aquisição de equipamentos.



A candidatura tem um horizonte temporal de um ano, sendo o orçamento global na ordem dos 240 mil euros, co-financiados a 85% pelo ON2.

C

ACSOAR
CP
Qd
Qd
B
J. B.
H. J.
M.
L.